EXÉRCITO E POLÍCIA POLÍTICA EFETUAM PRISÕES

SABOTAGEM

EM DEODORO

MISTÉRIO DE UM CADÁVER EM LOCAL DE ACESSO PROIBIDO

CERCADAS DUAS RESIDÊNCIAS E DETIDOS OS MORADORES — DENÚNCIA GRATUITA DE UM DESAFETO, AFIRMA UMA ESPÔSA AFLITA

D. Maria do Carmo e seus filhos

Antônio Soares e o tenente Antônio Guimarães

Investigadores da Ordem Política e Social, auxiliados por militares da Polícia do Exército, em diligências para apurar os responsáveis pelas explosões ocorridas em Deodoro, ontem, prenderam no interior de suas residências, o tenente reformado do Exército Antônio Guimarães (Rua 17, quadra 42, bloco 16, ap. 201, em Deodoro) e o presidente da Associação dos Vendedores Ambulantes do Rio de Janeiro, sr. Antônio Soares Albuquerque (Rua 8, quadra R, casa 8, mesmo bairro).

O fato, ocorreu cêrca das 6.30 horas da manhã de ontem, quando os militares sob as ordens de um oficial do Exército cercaram as duas residências, acordando os seus moradores com incessantes batidas nas

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redator-Chefe TENÓRIO CAVALCANTI | SANTA CRUZ LIMA Diretor-Responsável

ANO V — Rio de Janeiro, sexta-feira, 24 de outubro de 1958 — N.º 1447

AS MULHERES COLOCAVAM BARRAS DE FERRO NO LEITO DA FERROVIA

Prêsas pelo guarda-ferroviário e pelo funcionário municipal – Uma delas disse, na polícia, que não pactuava com o crime, mas impedia a sua amiga de cometê-lo

Maria Teresa e Ivete da Silva

As mundanas Maria Teresa Mendes (19 anos, parda, solteira, doméstica, Rua José da Mota, 61, Ricardo de Albuquerque) e Ivete da Silva Martins (21 anos, branca, solteira, doméstica, Rua Claraíba, 621, mesmo bairro), foram prêsas ontem, por Claudinc de Andrade, operário da Estrada de Ferro Central do Brasil (45 anos, branco, solteiro, Rua Marechal Alencastro, 7, Ricardo de Albuquerque) e o popular Marçal Mendonça (27 anos, casado, pardo, funcionário da PDF, Rua das Flôres, 45, mesmo bairro). As mulheres estavam colocando barras de ferro no leito da estrada de ferro, em frente à estação.

O operário tomou conhecimento do que se passava, ao ser atraído por uns rapazes que, em altas vozes, da plataforma, diziam "pega

(Conclui na 2.ª pág.)

TIFO? CUIDADO...

Sais Hydrolitol imunizam e garantem a pureza da água contra bacilos. À venda no Largo da Lapa, 28, nos postos, Drogarias, etc.

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 1,50

8 PÁGINAS

A LAVADEIRA RAPTOU O FILHO DOS PATRÕES

Tinham absoluta confiança na serviçal, deixando que a criança passasse dias em sua residência — Nem sabem o endereço da mulher — Levou o menino no dia 11 e até hoje não retornou

A sra. Suzana Macêdo

O menino Silvio Roberto

O alfaiate Severino da Silva Macedo e a sua espôsa Suzana Macedo (residente na Rua Leopoldo Miguez, 129, ap. 305, Copacabana), procuraram, na manhã de

(Conclui na 2.ª pág.)

A veneno, garrucha e navalha tentou eliminar a espôsa e os filhos

Conseguiu a mulher desarmar o marido furioso, mas ficou marcada no rosto

O CARRO PARTICULAR ENTROU SOB A CARROÇARIA DO CAMINHÃO — O sr. Jardel Noronha Marques dirigia o auto de sua propriedade, chapa DF 61-19-74, em grande velocidade. Quando atingia as proximidades do Jardim Guanabara, na Estrada do Galeão, Ilha do Governador, abalroou violentamente com a traseira do caminhão chapa DF 61-66-27, que ali se encontrava abandonado, havia várias horas. Com o choque o auto entrou sob a carroçaria do caminhão, imprensando nas ferragens o seu proprietário, a sua espôsa, e ferindo dois parentes que com êle viajavam. Na foto, o sr. Jardel Noronha Marques, quando era retirado do interior do seu carro.

Pungente drama viveu, ontem, em sua residência, dona Nilza Sá da Silva (parda, casada, 24 anos, Rua Castro de Melo, 395, Bairro do Cavalheiro, em Caxias). Seu marido, Antônio Lacerda da Silva (branco, casado, 31 anos), tomado de fúria assassina, tentou eliminar tôda a família, forçando-a a tomar formicida. Não o conseguiu entretanto.

Frustrado na sua primeira tentativa, Antônio Lacerda sacou de uma garrucha e voltou-se para a mulher, que mais uma vez conseguiu desarmá-lo. Já no auge da ira o homem pegou de uma navalha, cortando impiedosamente o rosto da espôsa, que não obstante o sofrimento, não se entregou, forçando-o a fugir.

Com as vestes banhadas em sangue e com o rosto marcado, — denunciando a tragédia

(Conclui na 2.ª pág.)

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Tempo bom.
Temperatura em elevação.
Máxima, 32º4
Mínima, 16º0

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 64
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35
VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202

A réplica do dirigível n.º 3, e escolares e escoteiros, quando soltavam os balões

Soltos dez mil balões na Praça do Congresso

Esplêndida ascensão da réplica do dirigível "Santos Dumont" — Mensagem do ministro da Aeronáutica às crianças do Brasil

Associando-se às solenidades da "Semana da Asa" o Magazin "Mesbla" patrocinou ontem à tarde, na Praça do Congresso, a ascensão de balões em homenagem ao "pai da aviação".

MENSAGEM DO MINISTRO

A solenidade, como nos anos anteriores, teve início com a chegada do capitão José Epaminondas Granja, representante do ministro

(Conclui na 2.ª pág.)

NOVOS PREÇOS DA FARINHA DE TRIGO E DAS MASSAS ALIMENTÍCIAS

Tabelas apresentadas pela COFAP

Pelas Portarias de números [illegible] - 471, de 15 do corrente, a COFAP majorou os preços da farinha de trigo e das massas alimentícias no Distrito Federal, na Capital do Estado de São Paulo, cidades adjacentes à mesma e Campinas, Santos e Jundiaí. As novas tabelas são as seguintes:

Farinha pura em pacotes ou

(Conclui na 2.ª pág.)

SABOTAGEM EM DEODORO

(Conclusão da 1.ª pag.)

portas. O tenente reformado ao atendê-lo recebeu imediatamente ordem de prisão. D. Iracema Guimarães, espôsa de Antônio Guimarães, recolhida ao leito, pois a 4 dias, dera a luz ao seu 14.º filho, ao tomar conhecimento do que se passava foi acometida de forte crise nervosa, chegando a necessitar de cuidados médicos. Nossa reportagem dirigiu-se até a sua residência, encontrando-a cercada de 13 crianças, e um recém-nascido ao seu lado.

Na residência do senhor Albuquerque, fomos recebido solicitamente por sua esposa dona Maria do Carmo Albuquerque. Disse-nos que deveriam ser 6,30 horas, quando acordou sobressaltada, por violentas batidas em sua porta:

— "Imediatamente, levantei-me e fui ver o que se passava".

Um major do Exército, acompanhado de 4 homens em trajes civis, um sargento e dezenas de soldados, cercavam sua residência. O major perguntou-lhe pelo marido. Respondeu-lhe que se achava ainda recolhido ao leito, todavia ia acordá-lo. Logo que Albuquerque apareceu o major dizendo cumprir ordens superiores pediu-lhe permissão para correr a casa, pois conforme denúncia ali deveriam encontrar materiais do Exército escondido.

A casa foi completamente vasculhada em todos os seus cômodos, inclusive, o quintal. Como nada encontrassem voltou-se o major para dona Maria do Carmo, informando-lhe que levariam consigo o marido, todavia, não ficasse preocupada, pois nada de grave haveria de acontecer-lhe.

Dona Maria do Carmo, explica a atitude do Exército baseada em umas denúncias formuladas pelo indivíduo Gastão Pinto Pires, vulgo "Piranha", inimigo de Albuquerque, através de um jornal que circula na Fundação da Casa Popular, com o nome de "Denuncia". Quando os moradores do Conjunto estavam reunindo-se para fazer uma solicitação ao ministro da Guerra, no sentido de mandar mudar os paióis de Deodoro, "Piranha", fêz circular uma notícia, segundo a qual seu espôso estava incitando o povo a ir de encontro às Fôrças Armadas. Finalizando acrescentou:

— Tudo isto, são hipoteses, formuladas em vista da atual circunstância."

Dona Maria juntamente com seus seis filhos esperam ansiosos o retôrno do marido e pai.

A HISTÓRIA DE UM CADAVER

Pode-se afirmar que a Divisão de Polícia Política ainda não enviou ao general Jair Dantas Ribeiro, comandante da Primeira Divisão de Infantaria, por onde corre o inquérito militar, para apurar as causas das explosões verificadas nos paióis do Exército, o relatório das investigações realizadas pelo órgão policial.

Para completar as sindicancias restava o laudo médico, realizado pelo Instituto Médico-Legal, no corpo de um indivíduo encontrado no local da explosão. O mesmo, depos de ter chegado, há dias, às mãos do coronel Danilo, foi devolvido ao dr. Jecé de Paiva, diretor do I. M. L. com a solicitação de maiores detalhes, dentre os quais destacamos os seguintes: a) conformação craniana da vítima; b) idade aproximada; c) altura e muito especialmente exame da arcada dentária.

A nossa reportagem, apurou ainda, recentemente, o diretor da Divisão de Polícia Política, tentou o reconhecimento da vítima, não alcançando êxito.

Por outro lado, já se pode afirmar que o corpo dêsse homem ainda desconhecido, está completamente calcinado e foi encontrado, na região interna dos paióis, considerada secreta e proibida a estranhos.

O diretor da Divisão de Polícia Política, coronel Danilo Nunes, escusando-se de entrar em detalhes sôbre o caso frisou ser ainda prematuro qualquer pronunciamento quanto ao ato de sabotagem praticado contra os paióis do Exército, limitando-se, entretanto, a confirmar as detenções do tenente reformado Antônio Guimarães, Antônio Albuquerque, João Augusto Leitão, esclarecendo que uma equipe da Polícia Política, tão somente cooperava nas diligências orientadas pelas autoridades da Primeira Divisão de Infantaria.

Até o momento em que redigiamos estas notas, em uma das salas do Estado-Maior da D. I., os detidos estavam sendo interrogados, participando da inquirição o detetive Nilo, da DPS.

Um George furtou o outro George

George Litivinoff

George Litivinoff (chinês, solteiro, funcionário da Standard Electric), anteontem furtou o seu companheiro de quarto (Vila da Penha), em 30 mil cruzeiros. Ontem, os investigadores Ferreira e Rubens da Seção de Roubos Furtos do 21.º Distrito Policial, onde o lesado George Rogdaloff, apresentou queixa, prenderam-no conduzindo-o ao distrito.

Interrogado confessou o furto, acrescentando que já o gastara. Foi autuado e recolhido ao xadrez.

Vítima de queda na residência

Vitima de uma queda em sua residência, rolando uma escada, foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier e depois removida para o Hospital Pedro Ernesto, com fraturas do crânio e da coxa esquerda, Nina Pihiene, viúva, alemã, 88 anos residente na Rua José Domingues, 250, no Encantado.

O seu estado inspira cuidados.

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias

DE

S. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal Registro n.º 2010

COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS PORCOS CABRITOS LEITÕES E AVES PARA O CORTE — Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres — unhas — tarque — sebo derretido — mortadela — salame — linguiça etc

Matadouro: Av. Botafogo 880 — Gramacho — Tel.: (4)

Escritório: Rua Manuel Correia 27 — Duque de Caxias

Sindicato dos Práticos de Farmácia e dos Empregados no Comércio de Drogas, Medicamentos e Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro

SEDE — A RUA DA CONSTITUIÇAO N.º 61 — Sob.

TELEFONE 22-1518

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente levo ao conhecimento da classe em geral, que, no período de 15 a 30 de outubro, acham-se abertas de acôrdo com a Portaria Ministerial n.º 146 de outubro de 1957, na Secretaria dêste Sindicato das 10 às 16 horas a inscrição para o registro de chapas para nova Diretoria e membros do Conselho Fiscal e representantes junto à Federação, requisitos previstos no artigo 3.º das Instruções, deverão ser requisitos previstos no artigo 3.º das Instruções, deverão serem apresentadas na Secretaria em 3 vias, pessoalmente pelos interessados que encabeçarem as mesmas.

Rio 15 de outubro de 1958.

O. R. MIRANDA

HOTEL CAXIAS

AV. RIO-PETROPOLIS 1945

Apartamentos confortaveis e quartos de primeira

Restaurante com pratos à minuta e comerciai

SUPER **HENÉ** ALEMÃO

ALISA E TINGE MELHOR SEM QUEBRAR O CABELO

SHAMPOO "PROMETA"

PARA CABELOS ALISADOS

Tira a acidez e dá suavidade aos cabelos

Vendas

CENTRO: RUA DOM GERARDO, 58 - Tel.: 23-0148

PENHA: RUA DOS ROMEIROS, 186 - sala 209

MADUREIRA: RUA ALCINA, 1 - sala 201

O AUMENTO DOS BANCÁRIOS

Apresentada nova proposta conciliatória

Intransigentes empregadores e empregados — Em Recife chegou a haver começo de greve

Conforme vinha sendo anunciado, cêrca de três mil bancários concentraram-se, ontem, em frente ao Palácio do Trabalho, munidos de faixas e cartazes, dando uma verdadeira demonstração de unidade e disciplina, na campanha de aumento salarial, pleiteado na base de 35%, com o mínimo de 4 e o máximo de oito mil cruzeiros. O ministro Fernando Nóbrega, ao ter conhecimento da permanência daqueles trabalhadores, abandonou seus afazeres, no gabinete, e foi ter um contato direto com a classe.

Afirmou o ministro que espera, dentro de 48 horas, a obtenção da fórmula que concilie os interêsses dos banqueiros e os reclamentos dos bancários. Apesar da delicada posição do Ministério do Trabalho, tudo fará para não haver perturbação da paz social.

Ainda que surpreendido com o dissídio coletivo, por parte dos banqueiros, junto à Justiça do Trabalho, não deixaria de proceder a entendimentos entre os líderes das classes nas mesas-redondas.

35% OU GREVE

No meio da oração do ministro do Trabalho, uma voz fêz-se ouvir, pedindo 35% de aumento ou greve geral.

O titular da pasta do Trabalho respondeu o aparte da seguinte maneira:

"Peço que não ameacem com greve e sim depositem confiança do Ministério do Trabalho. Desejo que os trabalhadores lutem em praça pública, defendendo pretensões justas".

REUNIÃO

As 16 horas, de ontem, após da concentração, na Procuradoria Regional do Trabalho, os banqueiros e representantes da classe bancária estiveram em reunião, a fim de que as partes chegassem a uma solução satisfatória.

Dentre várias propostas conciliatórias, formuladas pela Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho, uma na base de 21% com o mínimo de Cr$ 1.530,00 e o máximo de 5.000,00 vai ser apreciada pelos bancários.

No Recife os bancários chegaram a decretar a greve, mas, hàbilmente conduzidos os trabalhos, conseguiram a sua volta ao serviço, onde aguardariam a conclusão das negociações.

O operário atirou-se à frente do trem

O operário Silvino Roque Bandeira (pardo, solteiro, 24 anos, Estrada da Agua Branca, 4141), suicidou-se ontem, atirando-se da plataforma da Estação de Senador Camará, em frente a um trem que passava. A infeliz vítima, com fratura exposta do crânio e das pernas, foi transportada para o Hospital Rocha Faria, onde faleceu ao dar entrada.

O fato foi levado ao conhecimento do comissário Petra, do 27.º Distrito Policial. Do local, a autoridade, com guia, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

DOIS TIROS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

possuía a Joalheria Camões, logo transformada em bar, o indivíduo de nome Sérgio Campos insistiu para que Luís ficasse com grande parte das jóias no valor de 12 mil cruzeiros. Naquela ocasião a ótica Look, era a Joalheria Flamengo. Apesar de, a princípio, alegar não estar interessado, Luís acabou por concordar pagando semanalmente a quantia de mil cruzeiros pelas jóias. Passaram-se os dias no mês passado, encontrando-se atrasado, Luís não compareceu à loja.

Na sua ausência, Sérgio Campos apareceu algumas vêzes, inclusive, anteontem, quando, agastado, disse para a sócia de Luís, de nome Guilherme Vilas:

— "Já estou com vontade de "bombardear" esta loja e incendiar o carro dêle".

Sérgio, que é frequentador das rodas da juventude transviada de Copacabana e se diz amigo de inúmeros lutadores de luta-livre, parece ter cumprido o que prometera e, pela madrugada, acreditando que ninguém o veria, disparou a sua arma por entre as grades da porta de aço.

A Polícia está no encalço de Sérgio Campos a fim de que explique a coincidência.

TENTOU O...

(Conclusão da 8.ª pág.)

forte quantidade de soda cáustica.

Depois de colocado fora de perigo, nada quis revelar. Todavia, a nossa reportagem, ouvindo dona Maria Célia de Carvalho, espôsa do advogado, apurou que êle deixou um bilhete, no qual dizia que sua espôsa não tinha culpa de coisa alguma. O seu gesto era proveniente de problemas exclusivamente seus. Pedia-lhe, outrossim, que nada dissesse aos filhos, e, se porventura êstes lhe perguntassem algo a seu respeito, respondesse ter o pai feito uma longa viagem. D. Célia não quis mostrar o bilhete, limitando-se a traduzi-lo. E acrescentou: "desconheço os motivos do gesto do meu marido. Estranhei, entretanto, que logo cedo, não estivesse em casa. Ponderei que deveria ter ido comprar leite para os meninos Luís Augusto (5 anos) e João Augusto (4 anos)".

O causídico, do Hospital, onde se encontra já fora de perigo, deverá ser conduzido à sua residência.

O comissário do 18.º Distrito Policial tomou conhecimento da ocorrência.

Vendia as máquinas furtadas pelo amante

A Delegacia de Roubos e Falsificações (Seção de Roubos), vinha investigando, por intermédio do detetive Fausto, uma queixa apresentada pela firma Máquinas Importadora S. A. Comércio e Indústria, estabelecida na Rua Visconde de Inhaúma, 134, 17.º andar, queixa apresentada através dos diretores do estabelecimento, senhores Joel Pena Beltrão e Raimundo Sampaio Tôrres.

Diz a queixosa que chegara ao seu conhecimento o desvio de máquinas de somar (novas) de sua propriedade, devidamente faturadas, em nome do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, e que deveriam ser entregues na matriz daquele banco, em Juiz de Fora. E teve prova dêsse desvio, há dias, quando descobriu que uma dessas máquinas de somar, da marca "Walther", elétrica, de n.º 13.933, estava sendo oferecida à venda, na praça do Rio de Janeiro, pelo sr. Aldinor Vieira da Silva, possuidor de um escritório na Rua Miguel Couto, 35, sala 707. Aldinor foi localizado e, trazido à Delegacia, confessou que, realmente, vendera, nada menos de 16 máquinas novas, da firma em questão, e que lhe haviam sido entregues pela vendedora do estabelecimento lesado, Iolanda de tal, aliás sua amásia.

Em seguida foram apreendidas pela Polícia nove dessas máquinas desviadas, encontradas em poder do sr. Moacir do Vale, estabelecido no Largo de São Francisco, 26, grupo 510 (com negócio de máquinas), que pagou pelo lote um total de 387 mil cruzeiros (ou 25 mil cada, sabendo-se que o valor normal é de 46 mil cruzeiros).

Iolanda havia recebido da firma em que trabalhava, da primeira feita, 6 máquinas e, posteriormente, mais 10 (total de 16). Dessas, restam ainda serem recuperadas pela Polícia apenas 7 máquinas, estando-se processando diligências para tal.

Na Delegacia de Roubos e Falsificações já chegou um pedido de "habeas corpus" em favor do larápio.

Novos preços...

(Conclusão da 1.ª pág.)

saquinhos, para uso doméstico, preços máximos; por um quilo:

Do moinho ao varejista — Cr$ 15,10.

Do varejista ao consumidor — Cr$ 16,60.

Massas alimentícias, comum, por um quilo:

Do fabricante ao varejista — Cr$ 21,40.

Do varejista ao consumidor — Cr$ 23,50.

CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO, CIDADES ADJACENTES A MESMA E CAMPINAS, SANTOS E JUNDIAI

Farinha pura, por quilo:

Do moinho ao varejista — Cr$ Cr$ 15,40.

Do varejista ao consumidor — Cr$ 17,00.

Para cinco quilos os preços são: Cr$ 77,60 e Cr$ 85,40 respectivamente.

Massas alimentícias; por um quilo:

Do fabricante ao varejista — Cr$ 22,00.

Do varejista ao consumidor — Cr$ 24,20.

Soltos dez mil...

Francisco Assis Correia de Melo, titular da Pasta da Aeronáutica, que leu a seguinte mensagem às crianças do Brasil:

"As glórias de Santos Dumont sobem ao céu nesta revoada de balões simbolizando homenagens ao "pai da aviação" e patrono da nossa Aeronáutica.

Sobem ao céu pelas mãos das crianças de nossas escolas, nesta festa tão colorida pelo entusiasmo infantil. O 23 de outubro de 1906 vem nos lembrar o primeiro vôo do mais pesado que o ar quando aquêle grande brasileiro com seu famoso avião 14-Bis voou no campo de Bagatelle provocando a admiração e surprêsa em todo o mundo.

Estava assim assegurada a conquista do espaço pelo nosso compatriota Alberto Santos Dumont, aquêle que "deu asas ao homem" para que pudesse planar como as aves que voam no céu, vencendo distâncias sôbre a terra e sôbre o mar, unindo povos, nações e continentes.

Queremos registrar nossos agradecimentos e nossas homenagens a tôdas as crianças do Brasil aqui representadas na largada de balões Santos Dumont comemorando uma data do calendário cívico ... um dos marcos mais avançados das conquistas das ciências e da técnica no calendário universal do progresso do homem".

Logo após a leitura da mensagem do ministro a menina Cione Terra Moreira, vencedora do concurso de mensagem da Semana da Asa, leu o que ela escrevera, sendo muito aplaudida pelas crianças presentes.

NO AR A RÉPLICA DO DIRIGIVEL SANTOS DUMONT

A seguir foram soltos pelos alunos das escolas primárias dez mil balões coloridos, comandados em sua revoada por uma réplica do dirigível n.º 3 de Santos Dumont. Na cestinha do dirigível onde seguia um retrato de Santos Dumont foi colocada pelo capitão Haroldo Barbosa, do gabinete do ministro da Aeronáutica, além da mensagem dirigida em vários idiomas pela firma promotora da festividade a do ministro Correia de Melo e da menina Cione.

Roubou seu...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Quando regressou, deu por falta de várias jóias, objetos e dinheiro, ao mesmo tempo que seu empregado desaparecera.

Comunicou o fato à Delegacia de Duque de Caxias que entrou em diligências. Ontem, ao sair de sua casa, encontrou-se com Carlos, de quem inquiriu a falta de seus haveres. Este agrediu o protetor, que reagiu, amarrando Carlos com cordas, levando-o à delegacia onde o apresentou prêso.

Ali encontraram nos bolsos do ladrão uma caixa de fósforos cheia de maconha. Autuado, ficou prêso aguardando formação de culpa.

"TUCA" BALEOU O MENOR

José de Sousa (branco, solteiro, 19 anos, sem profissão, Rua do Lavradio, 119), ontem, em frente ao número 278 da Rua do Encanamento, foi atingido no abdome por uma bala desferida pelo meliante conhecido pela alcunha de "Tuca", depois de ligeira alteração. O cabo Heráclito, do Pôsto Policial Presidente Vargas, atraído pelo disparo, foi ao local, encontrando a vítima ao solo. Providenciou socorros, enviando-a ao Hospital Carlos Chagas onde ficou internada.

O fato foi levado ao conhecimento do comissário Iunes, do 25.º Distrito Policial, que iniciou diligências para a captura do criminoso que fugiu.

Ex-bancário...

(Conclusão da 8.ª pág.)

ça dos seus inimigos, confessando, todavia, estar respondendo a processo no 2.º Distrito Policial, por ter sido acusado pelo deputado Armando Falcão de vender maconha aos rapazes da Zona Sul.

Depois de autuado, o ex-bancário foi enviado ao 2.º Distrito Policial.

Forçava a...

(Conclusão da 8.ª pág.)

tado ao peito da mulher.

Com relação ao atentado perpetrado ontem pelo famigerado criminoso, os motivos não estão de todo esclarecidos. Admite-se, todavia, tenha sido em conseqüência do descaso que o comerciante atribuiu ao soldado, em virtude dos seus antecedentes. Cabe à Polícia local deslindar o mistério, prendendo o criminoso, mesmo porque, êste, depois de tentar contra a vida do comerciante, que se encontra internado na Casa de Saúde Santo Antônio, prometeu, dentro de 48 horas, voltar para consumar o que havia iniciado.

A Polícia de Caxias tomou conhecimento do fato, entretanto ao que soubemos, não se dispôs ainda a ir ao encalço do criminoso que se encontra foragido.

A lavadeira...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ontem, a Central de Polícia, a fim de registrar queixa contra a lavadeira Maria dos Santos (prêta, solteira, 26 anos), a quem acusaram de ter raptado o menor Silvio Roberto (3 anos), filho do casal.

CONHECIAM A LAVADEIRA HA QUATRO ANOS

D. Susana, falando à reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, declarou que há cêrca de 4 anos, ela e seu espôso conheceram a lavadeira Maria. Com as continuadas visitas de Maria pois, desde então, passara a levar as roupas do casal, nasceu uma certa simpatia e natural confiança, entre êles. Com o nascimento de Silvio Roberto, a lavadeira passou a visitá-la com maior freqüência e nestas ocasiões prestava-lhe substancial auxílio. A criança, com o tempo, criou-lhe afeição e tinha verdadeiro apêgo à mulher. Tanto que, de vez em quando, Maria o levava consigo a passar um e até dois dias em sua companhia. Este fato acontecia com regularidade.

FOI MAS NÃO VOLTOU

Considerando os problemas a enfrentar por Maria, d. Susana resolveu evitar que a serviçal o levasse consigo outras vêzes. A criança todavia, ficou inconsolável. No dia 11, voltou Maria à sua residência, e ante os soluços de Robertinho, decidiu que iria mais uma vez. Deveria entretanto, voltar dois dias depois. A criança foi e até hoje não voltou e já são 11 dias passados.

SEM ESPERANÇA PROCURARAM A POLÍCIA

D. Susana, quando nos falava, não conseguia esconder o sentimento de angústia de que estava torrada. Em seguida, acrescentou que o seu marido, já sem saber o que fazer diante da ocorrência, apanhou um retratinho do menino e de porta em porta o exibia, na esperança de que alguém lhe desse notícia dêle. À proporção que os dias se passavam o sentimento de angústia e até de pavor aumentava. Já sem esperanças de reaver a criança, dirigiram-se, ontem, à Polícia Central, apresentando queixa.

NÃO ACREDITA EM RAPTO

Finalizando, disse d. Susana, que dada a confiança que dedicávamos à Maria, não posso acreditar em intenções maldosas da sua parte. Suponho que tenha caído doente e dêsse modo, retido o menino em seu poder, por não permitir o seu estado, que se comunique conosco. Infelizmente não sabemos onde ela reside; apenas que mora no subúrbio de Coelho Neto e nada mais. Se seus pressentimentos estão certos, d. Susana formula um apêlo a Maria dos Santos, para que procure um meio de comunicar-se com êles.

A Polícia, depois de ouvir a queixa, vem tomando as providências necessárias para a localização da mulher. O caso encontra-se nas mãos do 24.º Distrito Policial, cujas autoridades esperam solucionar o assunto em breve.

Antônio Lopes e Severino da Silva

VITIMAS DO "CONTO DO...

(Conclusão da 8.ª pág.)

(branco, casado, 25 anos, Morro de Cantagalo, s/n) e Antônio Lopes de Sousa (branco, solteiro, 25 anos, ajudante de caminhão, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1234, ap. 162). Para o primeiro, disse poder conseguir o empréstimo (100 mil cruzeiros) de que o pai estava necessitando. Com uma condição: bastava entregar-lhe 520 cruzeiros para os respectivos sêlos e tudo estaria resolvido. Foram-lhe entregues. Ao outro disse que conseguiria, na qualidade de proprietário da firma mencionada, não só um emprêgo, como, também, o porte de arma, solicitado. Para vencer as dificuldades naturais da transação, 3 mil cruzeiros seriam suficientes. Não teve dúvida o rapaz e entregou-os. E para o terceiro, seriam necessários 6.240 cruzeiros para a obtenção de um emprêgo na indústria de estacas "Frank" e a carteira de motorista já que era de importância capital, para o rapaz. Como os dois anteriores, Severino não vacilou, passando-lhe o dinheiro.

O tempo, que não espera por ninguém passou. Os 100 mil cruzeiros, os empregos, a carta de motorista e o porte de arma, não apareceram, todavia. Desconfiados as três vítimas reuniram-se e combinaram pregar uma peça no vivo lusitano. Foram à sua procura e o encontraram. Sem mais delongas, deram-lhe boa sova e em seguida chamaram uma patrulha que os levou ao Distrito Policial. O lusitano confessou as suas trapaças e foi recolhido ao xadrez.

Antônio Soares

A veneno...

(Conclusão da 1.ª pág.)

que viveu em defesa dos seus três filhinhos, — foi a infeliz mulher até a delegacia local, apresentar queixa às autoridades.

Diante da história relatada por d. Nilza Sá de Lacerda, ao delegado, êste, imediatamente, encetou diligências para a captura do marido e pai criminoso.

As mulheres...

(Conclusão da 1.ª pág.)

as mulheres estão botando pedra na linha férrea!" Claudino aproximou-se e constatou o fato convidando o seu conhecido Marcal, para prendê-las. Os dois homens conseguiram dominar Ivete. Maria fugiu. Todavia, não foi muito longe. Os populares que ali se encontravam a detiveram, entregando-a ao guarda ferroviário Otário José Aguiar, número 421, que nesta altura, atendendo à solicitação de Claudino, já prendera Ivete.

Levadas para a Delegacia do 25.º Distrito Policial, foram autuadas e recolhidas ao xadrez. Ivete todavia, acusou a sua companheira, dizendo ao comissário Moura Brasil que fôra ao encontro de Maria, não para auxiliá-la naquela tarefa, ao contrário, foi tirar o que a outra havia colocado no leito da estrada. O comissário não lhe deu ouvidos, autuando-as de acôrdo com o artigo 260, item 3 do Código Penal.

Recapturado...

(Conclusão da 8.ª pág.)

va, mais conhecido como "Bigorneiro" que, em outros tempos, foi um dos homens mais temidos do "Morro da Mangueira".

"Bigorneiro" fôra acusado de ter assassinado o bandido conhecido como "Mantanha" bem como o seu comparsa e crimes que atendia pela alcunha de "Cotu".

José Francisco estava em liberdade por ter sido julgado, absolvido e, mais tarde, o seu processo anulado pela Côrte de Justiça.

Novamente o advogado Nilton Antunes irá defendê-lo.

Escreveram no POSTE

DIA			
7100 — 25	[illegible] — 17		
5794 — 24	302 — 15		
4777 — 20	137 — 10		
4924 — 6	8 — 23		
CONST		NIT	
0356 — 14	[illegible] — 23		
0708 — 2	[illegible] — 22		
0752 — 13	[illegible] — 13		
4875 — 19	[illegible] — 21		
6691 — 23	[illegible] — 10		

LOTES A CR$ 10,00 EM NOVA IGUAÇU

COM Cr$ 10,00 DIARIOS, você terá um futuro para sua família. — Grande loteamento na RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, junto à Fábrica de Pneus General. — Ruas abertas com luz e muita condução. — Tratar com o SR. RAMOS.

RUA CAMERINO, 176, sob. — Fones: 23-5670 e 49-3713

Condução todos os domingos, às 8 horas, da Rua Camerino, 176

FOGÃO "HELIOGÁS" - Cr$ 350,00

MENSAIS

Instalamos em sua residência com apenas Cr$ 350,00 mensais e entrada de Cr$ 500,00 ótimos FOGÕES "HELIOGÁS"

CASA SENSATA

AV. SUBURBANA N. 1620

Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

"CALDEIREIROS"

Precisam-se com prática de fabricação de peças especiais em chapas para tubulação e tanque: tratar na ARMCO à estrada João Paulo, 980 — HONÓRIO GURGEL — E.F.C.B. — LINHA AUXILIAR.

Dormitórios rústicos Cr$ 500,00 mensais

Oferecemos lindos e modernos com 6 peças — Sumier e Poltrona Cama — ENTRADA: Cr$ 1.000,00 e Cr$ 500,00 por mês. (Aceitamos móveis usados como sinal)

MOBILIARIA MARFIM

RUA ESTACIO DE SA (2) - Telefone: 32-1500

SEJA PRÁTICO

mantenha lápis e papel junto ao seu telefone

Quantas vezes você terá dito ou ouvido: "Espere um pouco, vou apanhar um lápis e papel..." Facilite a anotação de recados, evitando, ao mesmo tempo, a retenção desnecessária do seu telefone, em proveito de outras chamadas.

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

Procurando servir melhor!

diálogos nas RUAS

— Esta é verídica. O Jango, após a novembrada, interpelado como conseguira o golpe, explicou que asseguráva apoio ao Lott, no pleito de 1960, dando-lhe tôda a votação do P.T.B para presidente...
— E agora?
— Está dançando em corda bamba. Não pode garantir coisa alguma. No próprio Rio Grande já não cantará de galo. O P.S.D. prepara a revanche...

—oOo—

— Se não cortarem fundo certas verbas do orçamento, era uma vez a estabilização monetária, preconizada pelo Lucas Lopes.
— Brasília entornará o caldo. Não haverá bilhões que cheguem. A orgia é alucinante!
— Se assim fôr, esperemos o trambolhão no plano do ministro da Fazenda. A insolvência do Tesouro Nacional será fatalíssima!...

—oOo—

— Dizem que está periclitando a eleição do Levi Neves.
— Asseguram os filhos de Candinha que êle gastou alguns milhões na propaganda...
— Qual a sinagoga que custeou a cobertura dos despêndios é que não sei...
— Êle é muito "econômico"...

—oOo—

— Estou de peito lavado.
— Vingaste alguma afronta?
— A derrota do Cotrim Neto encheu-me as medidas. Dançou de urso e amedrontou os galináceos verdes...
— Na verdade foi uma surra em regra. O povo sabe o que faz.

—oOo—

— Um tal de Carvalho montou um microfone berrante no Largo da Carioca para apregoar que era candidato do Ademar...
— Foi eleito?
— Quem é Ademar para recomendar alguém no Rio? Seu Carvalho fechou a raia como candidato do P.S.P.
— Fiz o que pude para desviar votos dos afeiçoados às suas promessas!... Êle que vá cantar noutra freguesia...

—oOo—

— Baratearam as vendas de lotes em Brasília. O Israel está lançando terras a prestação...
— Já não há mais otários no Rio. Não mais há quem compre bonde.
— Aqui para nós dois sòmente: Eu não aceitaria, mesmo de graça, um lote no carrascal goiano. Construir como? Tudo é conduzido de avião por preços absurdos!

—oOo—

— Essa brincadeira de P.S.D. majoritário é do amigo da onça. De 11 fêz apenas 3 governadores. De 21 senadores elegeu sòmente 3.
— Mas ganhou experiência...
— Pois sim...

CÂMARA MUNICIPAL

Homenagem à Aviação — Faltou número - Crédito para o fardão — Título para o diretor teatral

Conforme já instituído pelo Regimento, prestou a Câmara, ontem, homenagem à aviação, por ensejo do encerramento da "Semana da Asa", realizando uma sessão solene, na qual compareceram representantes da Aeronáutica, Exército e Marinha, respectivamente, tenente-coronel Horácio Monteiro Machado e capitão Celso Leite Oiticica; major Arnaldo Fontes e capitão-tenente Luís Carlos Cordeiro Guerra. Representando o prefeito estêve o sr. Caio Coelho. Ocuparam a tribuna, falando sôbre o acontecimento, os vereadores Frederico Trota, Amando Fonseca, Aníbal Reinheira, R. Magalhães Júnior e Hélio Valcacer. Encerrando as manifestações falou o sr. Telêmaco Gonçalves Maia, que ocupava a presidência.

FALTOU NÚMERO — Após a sessão no Salão Nobre, aberta a sessão ordinária, constatou-se a existência de sòmente doze vereadores no plenário, sendo então suspensos os trabalhos.

CRÉDITO PARA O FARDÃO — Elaborou a Comissão Diretora projeto de lei abrindo o crédito de 150 mil cruzeiros, a fim de ser adquirido um fardão, que será oferecido ao ministro Ivã Lins, do Tribunal de Contas da Prefeitura, com o qual tomará posse na Academia Brasileira de Letras.

TÍTULO PARA O DIRETOR TEATRAL — Apresentou o sr. Magalhães Júnior indicação, para que seja baixado ato, concedendo o título de "Cidadão Carioca" para o diretor teatral Adolfo Celi, um dos fundadores da Companhia Tônia-Celi-Autran.

Luta Democrática

Diretor Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração
Av. Presidente Vargas, 1.062 Sobreloja
Telefones da Reportagem
23-4121 e 43-8340

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

Secretário
RUI SANTA CRUZ

Gerente
ANTÔNIO CAVALCANTI
Tesoureiro
ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI

Telefone 23-2699

Chefe de Publicidade
VALTER DE SOUSA

Telefone 23-2699

ASSINATURAS

Anual	500,00
Semestral	300,00
Trimestral	200,00
Número do dia	1,50
Número atrasado	2,00

Caixas — Diretores
Nathan Cavalcanti de Albuquerque — Rd. 25 de Agôsto — Rua Joaquim Lopes Macedo, n.º 18, Sala 118 — Pela Rua Pinto Cassão n.º 5

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os srs. Francisco d'Oliveira, Túlio Durão, Getúlio Bastos e Carlos Fernandes que possuem as novas carteiras de identificação estando as de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso, em São Paulo e Belo Horizonte
Cr$ 2,00

Desgraças aos montões

O govêrno inepto e desarvorado do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, para que não paralisem as obras suntuosas e suntuárias do panamá de Brasília e possam seus afeiçoados dispor de bilhões, através de suprimentos do Banco de Desenvolvimento Econômico, convocou os jornais para lhes expor o plano econômico-financeiro traçado pelo sr. Lucas Lopes, apavorado com a catástrofe administrativa à vista

Não comparecemos a essa encenação cavilosa e inconseqüente. Preferimos ajuizar essa terapêutica de incuráveis no plenário da Câmara dos Deputados.

O que quer o govêrno é sangrar ainda mais a economia popular, aumentando os impostos, a título de poder satisfazer o imperioso aumento do funcionalismo civil e militar e na aparência reduzir o vultoso deficit orçamentário que fatalmente advirá

Prepara assim um montão de desgraças para o ano de 1959 acastelado na fôrça armada, repetindo o atentado que vibrou contra os indefesos e desesperados lavradores de São Paulo e do Norte do Paraná.

Seu objetivo principal é portanto, vangloriar-se com o prosseguimento de suas metas megalômanas que, custeadas pelo confisco cambial e pelas emissões a jato já ascenderam no curso de seu desgovêrno a cêrca de duzentos bilhões de cruzeiros e desviaram centenas de milhões de dólares das importações para fins reprodutivos.

Inevitável, com as medidas de emergência alvitradas, será a agravação da calamitosa conjuntura em que se debate a Nação.

A miséria já invadiu o território nacional de ponta a ponta e tende a tomar maior vulto com a majoração da carestia dos preços, conseqüente das altas dos impostos e dos novos salários-mínimos a que o govêrno não poderá fugir, reclamados pelo proletariado em geral e determinados pela Constituição em face da contínua desvalorização da moeda nacional. Não se deterá o presidente da República ante o pandemônio que vem foriando desde que assumiu o govêrno.

Arrancará a última camisa do operário, levará o funcionalismo à inanição, contanto que prossiga na projeção de Brasília e as emprêsas de indústrias adiáveis que tem favorecido, com empréstimos vultosíssimos, alcancem os monopólios delineados.

Audácia não lhe falta para prolongar o rol de desgraças

Já recomendou aos seus áulicos a prorrogação de seu mandato.

Não lhe bastam cinco anos de destemperos e insânias Quer maior período para a orgia que implantou na direção do País

Cabe à Oposição envidar todos os esforços para que alguma cóisa se salve no sorvedouro alucinante dos dinheiros públicos.

Esconde o plano econômico-financeiro submetido ao Congresso Nacional um único propósito — arrecadação de mais bilhões para levar ao climax a fome e a nudez do povo.

TENÓRIO CAVALCANTI

POLÍTICA NACIONAL

Amparo aos "chaumeurs" da política

Vieira de Melo, Apolônio Sales, Godói Ilha e outros para o Banco do Nordeste, Rêde Ferroviária etc., etc. — Juscelino seria reeleito por dois anos, saindo do Catete, em 1963, para uma cadeira perpétua no Senado

O sr. José Pedroso explicava, ontem, na Câmara, como nasceu a idéia da reeleição do sr. Juscelino Kubitschek. Êle fôra jantar no Catete e veio à baila um assunto comovente. Com o resultado das urnas, ficariam desempregados os srs. Apolônio Sales, Godói Ilha, Vieira de Melo e muitos outros que a ingratidão do eleitorado relegara ao nível desagradável dos desocupados. O chefe do govêrno ficou realmente penalizado, proporcionando-lhe a oportunidade de sugerir:

— "Só v. exa. poderia ampará-los. Há tanto lugar vago por aí: Banco do Nordeste, Rêde Ferroviária Federal etc.

Doutor Juscelino prometeu estudar a questão. Em compensação, êle, Pedroso, lembrou-se de que também o criador de Brasília vai ficar no desvio. Um ex-presidente da República, se não é general do Exército, como o marechal Dutra, vira "chaumeur" como o sr. Café Filho, sem oportunidade para aplicar sua experiência e sua cultura. Há na Câmara, uma emenda de autoria do senhor Carlos Pujol, deputado pelo P.T.N. de São Paulo, autorizando a reeleição. Por que não aproveitá-la? E se o Congresso reelegesse Juscelino por mais 2 anos?!

— Mas, daqui a dois anos, dr. Pedroso, voltaria o problema do desemprêgo — obtem-

Sr. Vieira de Melo, outro que está no desvio

perou um jornalista "espírito de porco".

Pedroso não se deu por vencido:

— Até lá, já estaria aprovada outra emenda mandando o presidente que encerrasse o mandato para o Senado.

— E daí a 9 anos? — volta a atacar o chatíssimo homem de Imprensa.

— Não haverá dificuldade. O mandato de um ex-chefe da Nação será eterno.

Isso não é blague, leitor, a mirabolante idéia do doutor Pedroso vai para a frente. De mansinho. Em fogo brando.

ADEMAR DESISTIRIA DE SEU GRANDE SONHO

O sr. Ademar de Barros, ao que se diz em São Paulo, quer lançar a candidatura do sr. Juraci Magalhães à presidência da República.

FERRARI VAI A S. PAULO

O deputado Fernando Ferrari, líder do P.T.B. na Câmara, segue hoje para São Paulo a fim de conferenciar com o governador Jânio Quadros, seu correligionário no Paraná!

Empregador e empregado

Apoio das classes produtoras ao decreto que libera a importação de borracha

NÃO DEVE O ESTADO SUBSTITUIR A INICIATIVA PRIVADA — TELEGRAMA DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Por motivo do decreto do govêrno relativo à importação de borracha, facultada agora às firmas industriais que utilizam o produto, decreto êsse que modifica o regime de monopólio antes em vigor, o presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr Brasílio Machado Neto, apoiando a providência, endereçou ao presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, o seguinte telegrama:

"A Confederação Nacional do Comércio, fiel ao princípio democrático de que o Estado só deve intervir no campo da economia externa estimulando a iniciativa privada vem apresentar a V Exa calorosos aplausos pela corajosa, oportuna e patriótica medida que põe fim ao monopólio estatal da importação da borracha. O ato de V Exa. merece integral apoio das classes produtoras que têm manifestado, constante e reiteradamente, sua opinião no sentido de que o Estado não deve substituir a iniciativa privada onde ela pode atuar com eficiência. Queira aceitar os protestos da mais alta consideração (As) **Brasílio Machado Neto**, presidente da Confederação Nacional do Comércio"

Perdeu as eleições, fechou a escola

Na Rua Belmonte, esquina com Parque Moderno, no 2.º Distrito de Caxias, em Campos Elísios, o sr. Eduardo Walsh, vulgo "Ted", vereador ademarista e que não se reelegeu, há seis meses fundou um colégio gratuito, pagando os alunos apenas a taxa escolar de vinte cruzeiros por mês.

Colocou lá uma professôra, dizendo que era por conta da Prefeitura A diretora era a professôra Ivone. Com a campanha, o citado vereador descuidou-se e não providenciou o pagamento da professôra. Esta abandonou, logo depois das eleições a escola, ficando assim os alunos, cêrca de sessenta, com o ano escolar perdido, pois nem as provas mensais ela quer realizar, quanto mais as finais.

Aqui fica a reclamação das famílias interessadas para consideração das autoridades competentes.

SENHORES ANUNCIANTES
Anúncios em oaleão para
LUTA DEMOCRATICA
Av. Rio Petropolis 1761
(NO ANTIGO PRÉDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Por cinco votos deixou de ser aprovado o Plano de Reclassificação

Problemas da lavoura cafeeira — Hoje: mais um aniversário da ONU

Ao iniciar-se a Ordem do Dia da sessão de ontem, deu-se preferência à discussão de um anexo orçamentário.

Logo que o presidente anunciou o exame da matéria, dizendo que iria à tribuna, para discuti-la, o senhor Fernando Ferrari, líder do PTB, o sr. Chagas Freitas, levantando uma questão de ordem, protestou contra essa inversão da Ordem do Dia, que considerava anti-regimental, uma vez que havia outra matéria em regime de urgência, o Plano de Classificação de Cargos do Serviço Civil do Poder Executivo, para o qual requerera regime preferencial, aprovado por unanimidade pelo plenário.

Desenvolvendo suas considerações em tôrno do assunto, disse o senhor Chagas Freitas que, admitida a hipótese de que as situações de urgência fôssem idênticas, o Plano tinha em seu favor uma situação excepcional, uma vez que sua votação já fôra iniciada, não se compreendendo, pois êsse hiato na marcha da proposição.

O presidente da Mesa respondendo à incisiva questão de ordem levantada pelo parlamentar carioca, esclareceu que, de acôrdo com o Art. 107 do Regimento, a matéria orçamentária tinha sempre preferência, mantendo, portanto, a palavra ao sr. Fernando Ferrari, que já ocupava a tribuna para debater o orçamento do DASP

Embora a maioria esperasse que o líder gaúcho, através dum longo discurso, interrompesse a votação do Plano, que vem sendo entusiàsticamente defendido pelo sr. Chagas Freitas apoiado por diversos líderes partidários, o sr. Fernando Ferrari — para surprêsa do líder Armando Falcão — requereu à Mesa que mantivesse sua inscrição para outra oportunidade, pois não pretendia, de maneira alguma, impedir que o plenário votasse o estatuto que está sendo ansiosamente aguardado pelo funcionalismo de todo o país, atitude que foi entusiàsticamente aplaudida pelo grupo que está sendo liderado pelo sr. Chagas Freitas.

Anunciou, então, o presidente a votação do substitutivo da Comissão Tríplice, que, num trabalho exaustivo, corrigiu as lacunas do Plano primitivo do DASP tendo dado a matéria como rejeitada, uma vez que o sr. Armando Falcão se levantou para pronunciar-se pela rejeição

Mas o sr. Ranieri Mazilli anuncia o resultado, o sr. Benjamim Farah, líder do Partido Social Progressista, apoiado pelos srs. Chagas Freitas, Frota Aguiar Mário Martins e outros, requereram verificação de votação, por não se conformarem com a decisão que era contrária à tendência que o plenário vem revelando nas diversas tentativas de votação do Plano e como já se fizera sentir, objetivamente, quando da aprovação da urgência requerida pelo representante pop[illegible]ta.

Com as galerias repletas de elementos da classe direta ou indiretamente interessados no projeto que vem sendo insistentemente bombardeado pelo Govêrno, através de seu líder, foi feita a chamada por bancadas, a qual não obteve "quorum".

Automàticamente nos têrmos regimentais, iniciou-se a chamada nominal. Antes de concluída a votação, o sr. Lauro Cruz (UDN - São Paulo) fêz declaração de voto para esclarecer que, na sua qualidade de servidor público e, conseqüentemente, beneficiário do Plano, excusava-se de se pronunciar votando em branco.

Questão de ordem foi, então, levantada pelo sr. Mário Martins, como líder da UDN, para lembrar à Mesa que o voto em branco deveria ser computado para efeito de "quorum", cujo mínimo é 164.

Prosseguiu-se então na chamada nominal, ouvida com nervosismo pelo sr. Armando Falcão, à proporção que o número se elevava, aproximando-se do número fatal que sagraria definitivamente o Plano, coroando a campanha valentemente sustentada há meses, pelos senhores Chagas Freitas, Mário Martins, Fernando Ferrari, Frota Aguiar e outros, que têm combatido o bom combate não dando tréguas ao líder majoritário.

Afinal, proclamou a Mesa o resultado, tendo o Govêrno se salvado na tangente, por uma diferença de apenas 5 votos Pelo substitutivo das Comissões de Constituição e Justiça, de Serviço Público, de Finanças, a chamada Comissão Tríplice instituída por uma vitoriosa iniciativa do sr. Chagas Freitas, votaram 92 deputados, 66 contra e 1 em branco, o voto do senhor Lauro Cruz, que seria fatalmente contado para o sim totalizando 93.

Não tendo sido atingido o mínimo de 164 deputados, passou o plenário à discussão do projeto que institui a cédula única para todos os pleitos.

PROBLEMAS DA LAVOURA

Primeiro orador do grande expediente, o sr. Herbert Levi (UDN-São Paulo) protestou, mais uma vez, contra o esbulho que vem sofrendo a lavoura, "com evidente discriminação pelo poder público". Embora nunca se tenha pronunciado favoràvelmente à "Marcha da Produção", entende que era aquela uma forma de manifestação do desespêro dos agricultores, prejudicado pelo "confisco cambial"

Examinando a intervenção da fôrça armada, para impedir aquêle movimento pacífico dos lavradores, declarou que "foi, positivamente, um papel sem glória que se destinou ao Exército Brasileiro". Se o ministro da Fazenda revelou rara coragem cívica, assumindo responsabilidade pelo pedido de mobilização, mas, ao mesmo tempo desgastou o crédito de confiança que recebera da opinião pública. Teria sido melhor que o Govêrno disciplinasse essa marcha, para que a Capital da República recebesse essa gente estóica e teimosa, tão desajudada pela administração

Quando fazia novas críticas à política cafeeira do Govêrno, aparteou-o o sr. Tristão da Cunha, ex-secretário da Fazenda de Minas, para declarar:

— Parece que o Govêrno quer destruir a lavoura do café e do cacau, porque, criando essa discriminação, vão-se aplicar agora os capitais na cultura de outras coisas menos rendosas e aquêles produtos ficam abandonados à sua sorte. Suas críticas à administração são perfeitamente fundadas

Prosseguindo o orador salienta que, na atual safra, nos três primeiros meses, vamos exportar um milhão de sacas de café menos que em igual período do ano anterior

— A política seguida pelo atual ministro — interferiu o senhor Tristão da Cunha — é a mesma de quinze anos passados, para destruição da lavoura do café no Brasil.

— Não há argumento que faça o lavrador convencer-se — aparteou o sr. Castilho Cabral — de que é justo dar ao exportador de tecidos o dólar a 153 cruzeiros e a 37 cruzeiros ao exportador de café. Esta diferença é que talvez venha trazer ao Brasil situações imprevisíveis e muito perigosas

Assinala o sr. Herbert Levi que, "a continuarmos com a política do câmbio artificial e da retenção do café, vamos perdendo os mercados mundiais, vamos acumulando estoques cada vez maiores e acabaremos arrebentando, impossibilitados de financiar as próximas safras e de adquirir ou estocar mais café e, então, estaremos diante do desastre irremediável".

Declara que não pede a convocação do ministro da Fazenda para explicar sua orientação financeira por tratar-se de medida inócua, que resulta no monólogo antecipadamente preparado. Encerrando suas considerações, justifica requerimento de informações sôbre a política tritícola, denunciando irregularidades e pedindo "que sejam punidos os responsáveis pelo que se apresenta com tôdas as características de uma falcatrua feita à custa dos interêsses da Nação".

Anunciou ainda o presidente o transcurso, hoje, de mais um aniversário da ONU, designado para falar, no grande expediente, o senhor Hugo Napoleão, pela Maioria, e o sr. Raimundo Padilha, pela Minoria.

Ronda Política

Para extinguir o confisco cambial

Para o estímulo das exportações nacionais, a Confederação Nacional do Comércio enviou um memorial ao Ministro da Fazenda, abordando questões da mais alta importância, na esperança de solucionar os gravíssimos problemas da nossa política econômica, embora ressalvando o ponto de vista do comércio em favor da plena liberdade cambial.

O documento firmado pelo sr. Brasílio Machado Neto, presidente daquela instituição, resume-se nos seguintes pontos: 1.º) — a instituição do "Certificado de Exportação", que substituiria o atual PVC; 2.º) — as cambiais de exportação seriam, obrigatòriamente, vendidas ao Banco do Brasil ou aos bancos particulares devidamente autorizados, que fariam o imediato repasse ao Banco do Brasil; 3.º) — a venda do câmbio feita, o Banco do Brasil emitiria um "Certificado de Exportação", correspondente ao valor da percentagem liberada da exportação, pelo mesmo prazo de entrega e na mesma moeda do contrato de câmbio; 4.º) — as exportações seriam parcial ou totalmente liberadas, conforme as necessidades de remuneração aos produtores; 5.º) — os "Certificados de Exportação" só dariam direito à licença de importação com a respectiva cobertura cambial na mesma moeda e para o mesmo país ou grupo de países, nas moedas inconversíveis, e, para qualquer origem, nas conversíveis; 6.º) — os "Certificados de Exportação" seriam vendidos obrigatòriamente por intermédio de corretores oficiais, mediante condições pré-estabelecidas pela Superintendência da Moeda e do Crédito; 7.º) — os "Certificados de Exportação" poderiam ser fracionados a pedido dos exportadores; 8.º) — os "Certificados de Exportação" seriam divididos em duas categorias: geral e especial, para corresponder às categorias de importação, conforme estatui a Lei de Tarifas; 9.º) — os "Certificados de Exportação" da categoria especial seriam concedidos às mercadorias que não figurassem até o presente na pauta de exportação ou cuja exportação não tenha atingido, anualmente, a importância de cem mil dólares, a critério do govêrno; 10) a liquidação das cambiais das exportações seria feita ao câmbio oficial, acrescida de uma bonificação, na parte retida, e pelo "Certificado de Exportação", na parte liberada; 11) — os "Certificados de Exportação" teriam o prazo máximo de 60 (sessenta) dias para sua liquidação; 12) — as cauções ou vendas de "Certificados de Exportação" seriam permitidas aos bancos particulares para efeito de financiamento, mediante endôsso.

Esse sistema traria o reajustamento do câmbio, tornando flutuantes as taxas de exportação e de importação; extinguiria, em parte, o confisco cambial; disciplinaria as trocas internacionais, deixando ao govêrno recursos cambiais necessários para cumprir os compromissos através do câmbio retido.

Serão aceitas as sugestões? Talvez! O govêrno tem a cabeça muito dura.

SENADO

A SESSÃO FOI, EM PARTE, CONSAGRADA À "SEMANA DA ASA"

Tôda a parte do expediente da sessão do Senado Federal foi consagrada a homenagear a "Semana da Asa" no seu maior dia.

Falaram exaltando os feitos de Santos Dumont, e de seus continuadores em prol do desenvolvimento da viação os senadores Carlos Gomes de Oliveira, Novais Filho e Jorge Maynard Gomes.

A Mesa Diretora associou-se às homenagens, e especialmente convidados assistiram aos discursos proferidos, vários oficiais superiores da FAB.

Os três oradores exaltaram a ação e os feitos da Aeronáutica desde os seus primórdios até a presente data, ressaltando o Correio Aéreo Nacional e a participação de nossos aviadores na II Grande Guerra Mundial.

No expediente, foram lidos ofícios oriundos da Câmara dos Deputados, encaminhando autógrafos do Projeto de Lei que estima a Receita e fixa a Despesa da União para o exercício financeiro de 1959, relativamente aos seguintes subanexos: Câmara dos Deputados, Senado Federal, Tribunal de Contas, Conselho Nacional de Economia, Estado Maior das Fôrças Armadas, Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas, Comissão de Reparações de Guerra, Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, Conselho Nacional do Petróleo, Conselho de Segurança Nacional, Ministério da Aeronáutica e Ministério das Relações Exteriores.

O sr. Paulo Abreu, estranhou a construção de uma catedral católica em Brasília, pela NOVAC, uma vez que, na Constituição Federal, está consagrada a separação do culto e da Igreja do Estado. Entende o representante por São Paulo, que em conseqüência da medida, budistas, espíritas, protestantes, muçulmanos e outros adeptos de diversos credos, também terão o direito de pedir ao Estado, recursos financeiros para construir seus templos na futura capital do país, pois, todos êles, são como os católicos, contribuintes do erário público. O orador tratou, a seguir, do problema da borracha, acentuando que o Banco do Crédito da Amazônia está ameaçado de perder o monopólio da importação da borracha.

Disse que ninguém nega a crise da matéria-prima. Os nossos parques industriais ameaçam paralisar, com o desemprêgo, em massa e enormes prejuízos à economia nacional. Prosseguindo, afirmou o sr. Paulo Abreu, que não se cuidou em tempo, de plantar seringueiras, especialmente na Amazônia, a fim de nos tornarmos auto suficientes, mesmo porque a indústria pesada de borracha se expande cada vez mais, com a instalação de novas e grandes fábricas, no país, exigindo produção volumosa

Na Ordem do Dia, incluía-se em primeira discussão, o projeto de reforma Constitucional que dispõe sôbre a eleição do prefeito do Distrito Federal. O seu autor, o sr. João Villasboas, foi à tribuna, dizendo que o motivo principal que motivou a sua apresentação era determinar o regime de autonomia para a capital do país. Entretanto, a maioria evitou a marcha do projeto, apresentado em 1956 com o objetivo de evitar a autonomia. No momento, tornava-se inoportuna a aprovação da emenda, razão porque, pedia ao plenário a sua rejeição. Depois de ter o sr. Caiado de Castro anotado as considerações do líder udenista, foi discutida a matéria. O sr. Gilberto Marinho como membro da Maioria, frisou que sempre esforçou-se pela emancipação política do Distrito Federal.

O senador Paulo Abreu, que como suplente do sr. Moura Andrade, exerce com eficiência a senatoria na bancada do Estado de São Paulo, ofereceu um almôço aos jornalistas acreditados no Monroe. O ágape, transcorreu, cordialmente, e realizou-se no restaurante do Sen[illegible]

O senador Jurací Magalhães compareceu ao Senado Federal, sendo muito cumprimentado pelos seus pares jornalistas e funcionários da Casa, pela sua vitória ao govêrno do Estado da Bahia.

PROCESSADA ELIZABETH TAYLOR

ALUGOU UMA VIVENDA MUDOU-SE E NÃO PAGOU OS ALUGUEIS

LOS ANGELES, 23 (FP) — A proprietária de uma vivenda de Tucson, no Arizona, está processando a estrêla de cinema Elizabeth Taylor

No verão passado, a artista alugou a vivenda em questão, mas pouco depois de se instalar abandonou-a. Todos os dias os habitantes de Tucson vinham, em multidão passear em volta da casa para vê-la banhar-se na piscina e, aborrecida com essa curiosidade, Elizabeth Taylor foi procurar sossêgo noutro lugar

Todavia, a estrêla não teria pago o total do aluguel, que se eleva a cêrca de 3.000 dólares e daí o processo.

Quando chegará a vez do Rio?

OS CEARENSES TAMBÉM VÃO VER "A VOLTA AO MUNDO EM OITENTA DIAS"

CINEMA

Clóvis de Castro

Luis Severiano Ribeiro e a United Artists anunciam a próxima exibição do espetáculo de Michael Todd, "A Volta ao Mundo em 80 Dias", no cinema São Luiz, em Fortaleza, Ceará.

"A Volta ao Mundo em 80 Dias" é a grande realização de Michael Todd que está em cartaz em Nova Iorque há dois anos e em São Paulo, há dezoito semanas com absoluto sucesso.

VOLTAM OS FILMES PORTUGUÊSES

Houve tempo em que o cinema português nos mandava uma série de filmes de excelente qualidade e chegamos até mesmo a ter festivais de filmes lusos. Entretanto, de algum tempo para cá, nada temos visto sob o sêlo luso. Não que o cinema de lá houvesse parado, mas por injunções comerciais as apresentações escassearam. Agora, a Luso Filmes nos apresenta uma prova de que o cinema português não parou, porque vamos ver um autêntico CinemaScope feito lá e produzido por Alberto Ribeiro, sob a direção de Henrique Campos. Trata-se de "O homem do dia", um romance em que dois ídolos populares disputam a mesma mulher. Além disso, teremos tôda Portugal vibrando na tela numa fotografia extraordinàriamente bela. No elenco dêste filme, que será exibido pelo Presidente e São José, simultâneamente, no dia 3 de novembro, Maria Dulce, Alves Barbosa, Costinha, Alves da Costa e o próprio Alberto Ribeiro cantando.

ORSON WELLES

Elenco internacional para produção italiano

Quatro dos maiores nomes do mundo artístico internacional foram reunidos pelo diretor Steno, para "O Homem, a Bêsta e a Virtude", o filme que será apresentado pela Art Films na próxima semana no cine Art Palácio, Eskyes e circuito. São êles: Totó, o grande e impagável cômico italiano, Orson Welles, o ator considerado como um dos maiores do mundo, Viviane Romance, aplaudida atriz do cinema francês, e o grande escritor italiano Luigi Pirandello, de cuja peça famosa foi extraído o argumento, que dizem, nas mãos de Steno, tornou-se um bom filme, no gênero comédia de classe.

Chevalier e Audrey Hepburn

Maurice Chevalier novamente no cinema americano

"Amor na Tarde" (Love in the afternoon), traz de volta às telas o veterano e consagrado "chansonnier" Maurice Chevalier num papel destacado, ao lado de Gary Cooper e Audrey Hepburn, nesta deliciosa comédia inspirada na novela de Claude Anet, "Ariane". Maurice Chevalier é o pai de Audrey Hepburn e anda às voltas com as investigações amorosas na sua função de detetive particular em assuntos românticos. Gary Cooper é o "play-boy" especialíssimo na arte de amar, mas que capitula diante de uma jovem como Audrey Hepburn.

No elenco aparecem ainda, com destaque, Lise Bourdin, John McGiver e muitos outros, sob a direção de Billy Wilder. Produção da Allied Artis, filmada inteiramente em Paris, apresentando fabuloso guarda-roupa confeccionado por Givenchy. — A partir do dia 3 de novembro, no circuito do cine Plaza.

VIOLETA FERRAZ BANCANDO "VELHA TRANSVIADA"

Esta é Violeta Ferraz, bancando "velha transviada" numa cena de "Minha Sogra é da Polícia", a nova comédia do cinema nacional, dirigida por Aloísio T. de Carvalho, com um argumento moderno destinado a grande sucesso. Seu elenco inclui também Wilza Carla, Costinha, Jackson do Pandeiro (fazendo comédia), Fregolente, Vera Regina, Rosemarie Sulquer, Carlos Tovar e, nos números musicais, Cauby, Lana Bittencourt, Mara Silva, Carlos Imperial, El Cubanito, Paulo Molin, Mário Mascarenhas e outros. "Minha Sogra é da Polícia", uma produção de Livio Bruni, aparecerá numa apresentação da Nova América Cinematográfica, na próxima segunda-feira, em vinte e oito cinemas dos circuitos Asteca e Plaza.

O lado desconhecido da guerra

Os altos segredos das operações militares sempre foram alvo de grande cobiça dos inimigos, principalmente em tempos de guerra. Pois "Amargo Triunfo", Cinemascope da Columbia, que os cinemas São Luís, Rex, Rian, Leblon, Carioca e Coliseu prometem estrear na próxima segunda-feira, focaliza uma das passagens de guerra que ràramente são mencionadas nos livros — conta a missão que se encarregou de capturar importantes documentos na então fortaleza de Rommel no deserto africano. Magistralmente interpretada por Richard Burton, Curt Jurgens, Ruth Roman e Raymond Pellegrin. "Amargo Triunfo" é uma produção de Paul Graetz que empolga e foi dirigida por Nicholas Ray.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A MULHER DA SALINA, Isabelle Corey e Marcello Mastroianni. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas e 24 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli, Asteca, Caruso, Ricamar, Presidente, Eskye-Tij., Méier e Santa Helena).

ACONTECEU EM VENEZA, Cinemascope, Françoise Arnoul e O. E. Hasse. Às 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rex, São Luís, Rian, Leblon, Carioca, Santa Alice e Coliseu).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAC-TRIANON — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

DORMITÓRIO DE MOÇAS, Françoise Arnoul e Jean Marais. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Riviera, São José, Para Todos, Rio Branco (Niterói) e Mavá).

E DEUS CRIOU... A MULHER! (reprise), Cinemascope, Brigitte Bardot e Curt Jurgens. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon, Miramar, Alaska, América, Floriano e Paz (Caxias).

FRUTO PROIBIDO (reprise), Françoise Arnoul e Fernandel. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 e 24 horas. Proibido até 18 anos. (Roial, Oriente, Penha e Roulien).

NO MUNDO DA LUA (2.ª semana), brasileiro, Válter D'Ávila e Violeta Ferraz. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Ideal, Mem de Sá, Cachambi, Abolição, Icaraí (Niterói), Éden (Niterói) Capitólio (Petrópolis), Jardim (I. Governador), Moça Bonita e Belmar).

OS IRMÃOS KARAMAZOV (2.ª semana), Yul Brynner e Maria Schell. Às 11.30 — 14 — 16.40 — 19.20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Metro-Pas., Metro-Cop., Metro-Tij., Pax, São Bento (Nit.) e Palácio Higienópolis).

O CRIME CAMINHA PELA NOITE, Sal Mineo e Susan Kohner. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Plaza, Astória, Olinda, Colonial e Mascote).

O SOLTEIRÃO, Alberto Sordi e Madeleine Fischer. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Copacabana, Santo Afonso, Rio Branco, Eskye-Méier e Cassino (Nit.)).

UM CERTO SORRISO, Cinemascope, Joan Fontaine Rossano Brazzi. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Palácio, Roxi, Madri, Pirajá, Dom Pedro (Petrópolis) e Imperator).

VINGANÇA NO CORAÇÃO, Jean Mac Crea e Barbara Stanwick. Às 14 — 15.50 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 14 anos. (Vitória, Copacabana, Botafogo, Politeama, Tijuca, Ipanema, Avenida, Madureira, Natal e Bonsucesso).

Filmes e Cotações

Filmes da lista acima que se enquadram dentro das seguintes cotações: "E Deus Criou a Mulher" (bom), "Fruto Proibido" (bom) e "No Mundo da Lua" (sofrível).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "Aconteceu em Veneza", "Dormitório de Moças", "Os Irmãos Karamazov", "O Solteirão" e "Um certo sorriso".

UNIÃO NACIONAL DE ASSOCIAÇÕES FAMILIARES

O doutor Pedro Paulo Pais de Carvalho, procurador-geral da U.N.A.F. e vice-presidente da Union Internationale des Organismes Familiaux, convocou, ontem, a Imprensa, para expor, em linhas gerais o programa da instituição que representa, fornecendo ainda um exemplar de seu relatório apresentado no Congresso Mundial de Família, realizado em Paris de 15 a 25 de junho do corrente ano.

Sôbre o assunto publicaremos no próximo domingo uma reportagem.

"Strip-tease" modêlo americano

O curioso e sensacional gênero de espetáculos que há anos vem obtendo grande sucesso nos Estados Unidos, e que é hoje uma das sensações da vida noturna de Paris — o "strip-tease" — acaba de ser focalizado, em sua forma autêntica e verdadeira, no interessante filme musical intitulado "Fúria Burlesca" a ser exibido na próxima semana, num circuito encabeçado pelos cinemas São José, Baronesa, Trindade, Grill (Niterói) e Santa Luzia (Coelho da Rocha).

Essa audaciosa e original produção distribuída pela Leoburo tem como principais intérpretes um conjunto de lindas garôtas de plástica impecável, destacando-se os nomes de Lilian White, Kay Carrol, Linda Lombard e Pauline Bryant.

"OTELO", EM VERSÃO RUSSA

Em sessão especial para a crítica cinematográfica e convidados da Sociedade Teatro de Arte, a Tabajara Filmes apresentará sábado próximo à meia-noite no Cinema Ricamar, a produção soviética "Otelo" (Premiada no Festival de Cannes como "a melhor realização", em Sovcolor, screenplay de Serge Youtkevich, baseado na obra de Shakespeare, com música de Katchaturian, direção de Sergei Youtkevich e interpretação de Sergei Bondarchuk, Irina Skobtseva, Andrei Popovo e A. Maximova.

Para essa "avant-premiere" não haverá ingressos pagos, estando a distribuição de convites a cargo da STA.

DUQUE DE CAXIAS SOCIETY & ADJACENCIAS

KLEBER LOPES

CLUBE DA UDN, no domingo próximo, a partir das 20 horas, fará realizar em sua elegante sede mais uma movimentada "soirée" dançante, oferecimento do senhor e senhora João Rizzo à sociedade caxiense. A música estará a cargo do maestro Jaime e seu conjunto de "boite", a melhor música de 1956 e 1957 em ... tela.

◆

NO SÁBADO o Clube Recreativo Caxiense abrirá seus salões para a sua reunião mensal. A música da noite dançante recreativista estará entregue ao conjunto do maestro Marinos, da Capital Federal.

◆

TAMBÉM no sábado teremos no luxuoso salão de vidro do Auto, quilômetro 15 da Rio-São Paulo, uma grande noite dançante. Música do conjunto da TV-Tupi o que é sem dúvida uma garantia para o sucesso da festa em questão. Desta sociedade circularão várias personalidades.

◆

A CEGONHA visitou no dia 7 dêste, o lar do casal Gerônimo Santos Vieira Filho. Na ocasião a tradicional ... deixou na residência dos Santos Vieira uma linda garotinha.

◆

ONTEM aniversariou a senhora Feri, espôsa do senhor Adolfo Deri. Amanhã darei detalhes da reunião comemorativa dos Deri.

◆

A SENHORITA Ana Maria Ferreira, candidata a Miss Futebol de Salão pelo Colégio Duque de Caxias, é positivamente uma estudante do elegante esporte. Em tôdas as partidas lá está o brotinho torcendo pelo seu quadro.

◆

FALANDO em Futebol de Salão, o Aliza Kar, o clube "bem" da cidade, continua firme na liderança.

◆

C... ULOU ontem, na cidade, o famoso "play-boy" Severino Moraes, "love" da senhorita Ieda Correia (Miss Futebol de Salão 1957). O romance da ... vai indo muito bem.

◆

CADA vez mais firme o "love" Fraterno Martins de Oliveira e Iraci Santos Mota. Tudo indica que o enlace para o próximo ano.

◆

DORAVANTE, tôdas as quartas-feiras, teremos no Clube da UDN reuniões com início marcado para às 20 horas. Nestas ocasiões reunir-se-á para jogos de xadrez, damas, dançando-se, inclusive, ao som de moderna "Hi-Fi". Portanto mais uma atividade social na semana, promoção do anfitrião número um da cidade, deputado Tenório Cavalcanti.

◆

POR HOJE, é só. Amanhã, novamente com vocês.

◆

PENSAMENTO DO DIA

"O amor do homem, é uma coisa à parte da vida. O da mulher, é tôda a sua existência".

BYRON

Senhorita Edna Nazaré, frequentadora do Clube da UDN, e que se encontra decididamente na "prateleira" (sem compromisso de ordem sentimental)

SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje os srs. Antônio Rangel de Torres Bandeira, Mário D'Ávila Lima, prof. Mira y Lopez, Glen Matias.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Impróprio para negócios de vulto ou questões domésticas de grande importância. Horas: 8-16-19; ns.: 100-526.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Continue a buscar a linha de equilíbrio e a decisão acertada em problemas que envolvam outras pessoas. Horas: 10-13-19; 917-666.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Procure centralizar bem a atenção sôbre um ponto do qual não tem ainda um exame profundo e bem racional. Agora poderá ver claro. Horas: 10-14-16; ns.: 649-108.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Negócios ou assuntos de rotina. Novos empreendimentos de caráter pessoal. Cuide da aparência. Horas: 7-13-20; ns.: 019-378.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Trate do importante, sem se importar com críticas sem fundamento. Horas: 9-11-21; números: 606-372.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Terá de adiar algumas soluções e a conclusão de certos negócios de difícil arremate e trate de neutralizar planos para o próximo futuro. Horas: 7-10-21; ns.: 129-486.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Ótimo dia para reforçar sua posição social e tratar de papéis, documentos, contratos, etc. Seja empreendedor. Horas: 8-15-22; ns.: 186-499.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agosto) — Trate somente da rotina, sem preocupações maiores. Horas: 8-13-20; ns.: 381-482.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Nada de importante. Não saia da rotina. Cuide da saúde. Horas: 8-14-19; números: 185-374.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Dia regular, melhorando à tarde. Horas: 14-19-21; ns.: 819-062.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Não se entregue a preocupações demasiadas com referência a acontecimentos ainda incertos. Horas: 8-13-19; ns.: 180-293.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Um dia destinado mais à rotina ou à terminação de assuntos e tarefas. Mantenha a firmeza de ânimo. Horas: 8-14-21; números: 408-378.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

EM FESTA O TEATRO NACIONAL

No momento em que o autor teatral Ribar da Rocha Miranda faz desaparecer o Teatro Glória, é justo que se enalteça a Diretoria do Clube Ginástico Português, que hoje devolve ao público o Teatro Ginástico, que havia desaparecido por fôrça de violento incêndio. Os que dirigem o clube da Avenida Graça Aranha tinham a casa de espetáculos no seguro por cinco milhões de cruzeiros, mas para dotá-la de melhores condições em técnica e conforto, não tiveram dúvidas em gastar nada menos de 14 milhões de cruzeiros. O Rio volta a ter, a partir de hoje, uma magnífica casa de espetáculos e com ela a volta de uma prestigiosa organização que é o TBC (Teatro Brasileiro de Comédia), que reaparece na sua antiga casa de trabalho, comemorando o seu 10.º aniversário de bons serviços prestados ao teatro do Brasil, sempre oferecendo ao público espetáculos de alta classe. O Teatro Ginástico é reaberto para abrigar uma Companhia, cuja fôlha de serviços é das mais significantes, com atividades no Rio e em São Paulo.

O TBC que no Rio obedece à orientação de Cid Leite, fará o seu reaparecimento hoje com um magnífico elenco constituído de elementos de valor que são: Célia Biar, Mauro Mendonça, Elizabete Henreid, Egídio Eccio, Josefa Meneses, Liana Duval, Maria Helena, Maria Pompeu, Tereza Raquel, Antônio Melo, Edson Guimarães, Francisco Cuoco, Moacir Deriquem, Paulo Padilha, Raul Cortez e Sebastião de Campos.

A peça escolhida para a estréia foi "Rua São Luís, 27, 8.º andar" e traz a direção de Alberto D'Aversa, com cenários de Mauro Francini.

A reabertura do Teatro Ginástico e o reaparecimento do TBC, registram hoje um dia de festa para o teatro nacional, do qual participam todos aquêles que gostam do teatro, vivem dêle e trabalham por êle. Um hurrah! com tôda a fôrça dos nossos pulmões, à Diretoria do Clube Ginástico Português, por nos dar novamente o Teatro Ginástico e ao TBC pelos seus dez anos de lutas em favor do bom teatro.

FORAM ATIVADOS OS ENSAIOS da revista "Rei Momo em Baby Doll" que irá para o cartaz do Teatro Recreio logo que "Tem Jerico na Praça" permita. Lúcio Fiuza, nosso confrade crítico-teatral de "O Dia" é co-autor do novo original e o espetáculo apresentará várias atrações.

AO QUE TUDO INDICA Conchita Mascarenhas ingressará no elenco do Teatro João Caetano, na revista que ali estreará no próximo dia 30.

SILVA FILHO ENCERROU domingo as suas atividades no Teatro República e estreará sexta-feira, no Teatro Paramount, em São Paulo. O elenco será o mesmo que atuou no Rio e a temporada na Paulicéia será de apenas 30 dias.

NO TEATRO DULCINA, ali na Rua Alcindo Guanabara, o público está sendo brindado com um grande espetáculo "Janela do Outro Mundo", onde Fassmann, o maior dos telepatas, empolga com os seus trabalhos. Consagrado nos Estados Unidos e em outros países, traz êle a lhe recomendar o passado um passado que dignifica no terreno da telepatia e do hipnotismo. Vale a pena assisti-lo no teatro da Rua Alcindo Guanabara, pois êle é realmente, assombroso.

O Cantão do CATÃO

MARLENE NÃO AGRADA

Marlene, que reúne legiões de "macacas" é um fracasso cantando para o ouvinte de casa. Ontem mesmo fiquei a observá-la. Sem voz, cantando números sem graça Marlene passaria por qualquer desconhecida nesses circos de subúrbio. Positivamente, não faz jus ao fabuloso ordenado que lhe paga a Rádio Nacional, preterindo cantoras de real valor como Zezé Gonzaga, Alaíde Costa e outras boas cantoras que não têm o mesmo cartaz de Marlene. Marlene, leitor, é para mim um fogo fátuo. É uma ficção. Um cartaz enganoso. Mulher bonita, bem feita de corpo, inteligente e brejeira, sabe explorar suas qualidades.

A rigor, não é uma cantora. Finge ser. E o faz bem e a Rádio ajuda. Dá-lhe cobertura publicitária e bons programas em horários de audiência comprovada. Mas você sabe que não passa de publicidade. Na hora de abrir a goela e gorgear de fato, êles escalam mesmo é a Zezé, a Dolores Durã, a Lenita Bruno e outras sem cartaz que cantam de fato. É de lascar!

TRISTEZA

Ontem foi dia de ouvir a Rádio Nacional. E, me e impliçância, leitor, a programação da PRE-8 é uma droga. Logo após ter a Marlene tapeado num numerozinho vagabundo, um tal de Cavaleiro (ou Cavalheiro?) perguntou a uma ouvinte do auditório quem foi Santos Dumont.

— Um cientista, foi a resposta. E o rapaz deu a coisa certa. Ignorante. Santos Dumont foi tudo, leitor, acredite-me, menos cientista.

— Quando morreu Santos Dumont? perguntou. E foi logo adiantando o Cavaleiro (o sobrenome assim é mais próprio) termina em 3.

E a ouvinte não duvidou: 1933. E o Cavaleiro disse que estava certo. Deu-lhe o prêmio de Cr$ 600.

Agora eu lhe garanto, leitor. Santos Dumont morreu no dia 23 de julho de 1932, enforcando-se no apartamento 152 do Hotel de La Plage, em Santos, São Paulo. E se entendo de Santos Dumont, como gente grande. Mas o assunto — você me perdoe — como ninguém mais no mundo.

E depois dessas bobagens tôdas, êles ainda têm o descaramento de dizer que o programa é uma homenagem à Semana da Asa. Programa de rádio na PRE-8, meu amigo leitor, é escrito por qualquer um. Muitos produtores da Rádio Nacional escrevem cachorro com "X". Você ouve a pronúncia e não sabe que a palavra foi escrita errada. Sei de amargar, como aquêle bobão que escreveu errado Mon Santos Dumont. Só faltou dizer que o anãozinho ... era francês. E com tristeza que faço êsse registro porque o meu amigo Floriano Faissal é o Lott da Nacional. Manda que só saci pererê e assim mesmo deixa passar êsses programinhas infames, como o "Meu papinho Predileto" tão ruim, leitor, mas tão ruim que eu tenho vergonha de bater papo com você a respeito dêle.

LOCUTOR BOM

Bom locutor é aquêle da Rádio Mairinque. Voz que anima o cartaz "Hora Sertaneja". Não ouvi o seu nome mas o rapaz tem futuro. Pronuncia bem, tem voz bem timbrada e extraordinária semelhança com Paulo Gracindo. Valor novo que anda fucando uma vaga numa emissora melhor, que lhe proporcione melhor ordenado. Mas os medalhões donos do rádio carioca não deixam. Mas quando é bom a gente diz. E deve dizer também quando é ruim como o Francisco Carlos, a Ester de Abreu, Marlene, Rosana e outros canastras que andam por aí.

ORQUÍDEA

Marlene Cunha, a orquídea que vem enfeitar, hoje, êste "cantão", é môça-propaganda da TV-Tupi. Classe, distinção e sobriedade são as características da sua atuação. É um "taco" a pequena, não é, leitor? Agora um "furo" para você: Marlene Cunha é cantora e vai gravar duas músicas do confrade José Fernandes, cronista de Rádio e TV, do "Diário da Noite" e "O Jornal". Vamos aguardar e verificar se Marlene Cunha tem tanta graça para cantar como para levantar o braço na direção da gente, como na foto.

MOSAICO

Marion abafou imitando a saudosa Cármen Miranda, na segunda-feira passada, no programa "Noite de Gala" da TV-Rio. Muito bem. Em combinação com a Rádio Nacional a TV-Rio televisa desde ontem, às 21.25 horas, o Teatro Ornias, com elenco de radioteatro ... amanhã ou domingo eu conto — Missa amanhã, sábado às 10.30 horas na Candelária pela alma de Ortiz Rôlho Alvares. Prêmio de Cr$ 50 mil do Ministério da Aeronáutica para o fotógrafo que morreu fixando uma decolagem de aviões nos Afonsos — Eva Todor vai reapresentar antigo programa "Aventuras de Eva" na TV-Tupi. Começa na 3.ª-feira, dia 28, às 20.30 horas. E finalmente, aconselho os leitores a audição dominical de "Radioteste Musical", às 12 horas na Rádio Eldorado.

CABELOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE EVITA-OS, SEM TINGIR

CONSULTAS CR$ 100,00
Olhos Ouvidos, Nariz e Garganta Dr. Fortunato
RUA DA CARIOCA, N.º ... andar. Das 12 às 18 horas — Consulta com hora marcada Cr$ 200,00 — TELEFONE 22-...

Hotel Imperador
Lugar privilegiado para passar fim-de-semana. Apartamentos com água quente e quartos para solteiros
PREÇOS MÓDICOS
Estrada Rio-Petrópolis K. 14 — Pôsto Imperador Ltda.

NOVO HOTEL
PROXIMO A ESTAÇÃO RODOVIARIA
Confôrto — Asseio — Quartos e Apartamentos com água quente e fria — Preços módicos
AV. RIO PETROPOLIS 1446 — CAXIAS — E. DO RIO

Jardim América
DISTRITO FEDERAL
TERRENOS PRONTOS PARA CONSTRUIR
VENDAS NO LOCAL
No entroncamento das Avenidas BRASIL, BANDEIRAS e DUTRA
INFS. 22-1017 E 32-8655

RESTAURANTE BAR ESTORIL
Quartos para solteiro, água fria e quente — Refeições ... — bebidas nacionais e estrangeiras — AV. RIO-PETROPOLIS 1.872 — CAXIAS — ESTADO DO RIO

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 24 Milhões DE cruzeiros!

Empregada doméstica

3.000 cruzeiros

(ZONA NORTE)

Precisa-se de uma empregada doméstica, branca, para todo o serviço de duas pessoas, muito limpa e asseada, que durma no emprêgo.

FONE 30-3294

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

DESAPARECIDO

Encontra-se desaparecido o menor Agnaldo Costa França, pardo, de 17 anos de idade, morador na Rua E, Quadra E, n. 42 em Coelho da Rocha. Agnaldo saiu de casa sábado pela manhã não mais regressando. Agnaldo está sofrendo das faculdades mentais e ao deixar a residência estava trajado com calça azul-marinho e camisa branca quadriculada com listras azuis.

Quem souber de seu paradeiro é favor telefonar para: 52-5971 chamar Vasconcelos ou Amaro.

O BRASIL CONSTRÓI UMA CIVILIZAÇÃO NOS TRÓPICOS

Desenvolvendo êsse tema na Exposição Internacional de Bruxelas, o nosso país classificou-se entre as melhores representações — Além da "Estrêla de Ouro", obteve mais 33 prêmios

Um total de 34 prêmios, entre êles a "Estrêla de Ouro" (láurea máxima do certame), foi quanto o Brasil conquistou com a sua representação na Exposição Universal e Internacional de Bruxelas, colocando-se em conjunto geral em 9.º lugar, num total de 38 países, à frente de outros como a França, Itália, Suécia, Noruega, Finlândia, Portugal e Espanha, sobrepujando-nos apenas a Tcheco-Eslováquia, Inglaterra, Alemanha, Estados Unidos, Áustria, Japão, Rússia e Bélgica.

O tema do Pavilhão brasileiro [illegible] se fala de [illegible] o Brasil [illegible] rigorosamente [illegible] Exposição que [illegible] pròpriamente a [illegible] desenvolvimento [illegible] contribui [illegible] progresso [illegible] e o nosso país [illegible] revelar ao [illegible] conseguiu construir uma civilização nos trópicos, lutando contra obstáculos de tôda natureza.

Êste sucesso do Brasil torna-se tanto maior quando sabemos que só à última hora resolveu êle, por insistência inclusive da Confederação Nacional do Comércio, comparecer ao certame, tendo despendido com o seu pavilhão a insignificante verba de 206 mil dólares enquanto os Estados Unidos e a Rússia, para só citar dois, gastaram cada qual de 50 a 60 milhões de dólares.

Além da "Estrêla de Ouro", o Brasil conquistou 7 grandes prêmios internacionais, 4 diplomas de honra, 8 medalhas de ouro, 5 medalhas de prata e 5 medalhas de bronze. Cumpre ressaltar que para o êxito da nossa representação em Bruxelas, muito contribuiu a atuação destacada e o esfôrço do Comissário Geral do Brasil junto àquele certame, sr. Edgar Batista Pereira.

Eletrificação dos trens de Caxias

O presidente da Câmara Municipal de Caxias anunciou ontem durante a sessão extraordinária que a Direção da Rêde Ferroviária Nacional S.A. resolvera eletrificar a linha férrea até Caxias, começando as obras no dia 1 do mês próximo.

Estas obras, que provêem três linhas de bitola larga, estarão prontas até 25 de agôsto, data do padroeiro daquele Município, quando serão inaugurados os trens elétricos.

SEU TALÃO VALE UM MILHÃO

COMANDOS FISCAIS

O Departamento da Renda Mercantil comunica aos interessados que mantém, nos diversos locais abaixo relacionados postos de fiscalização para atender, de imediato, às reclamações dos consumidores no que se refere à campanha de "Seu talão vale um milhão" bem como para instruir os contribuintes do Impôsto de Vendas e Consignações sôbre a aplicação do Regulamento em vigor:

PLANTÃO FISCAL

Rua Visconde do Rio Branco, 122 .... 52-7212 / 52-2968 / 52-9749 / 52-9138

ASSISTENTE DO SECRETARIO GERAL DE FINANÇAS

Rua da Alfândega, 42 — 1.º andar 43-1744

CENTRO

Rua da Quitanda, 129 43-6025

TIJUCA

Rua Mariz e Barros, 103 54-3088

CATETE

Rua do Catete 192 25-3881

COPACABANA

Rua Siqueira Campos, 36-36 A 37-8422

MEIER

Rua Dias da Cruz, 19 29-5136

MADUREIRA

Rua Carvalho de Souza 264 Marechal Hermes 153

ZONA DA LEOPOLDINA

Travessa Etelvino, 2-B 30-3018

CAMPO GRANDE

Praça Dom João Esberard, 50 Campo Grande, ... 623

DISTRITO FEDERAL, OUTUBRO DE 1958

(as.) Hermann Christian Dutra Hamann

Diretor do DRM

Não houve recomendação ditatorial e arbitrária

Carta dirigida pelo diretor da Guarda Civil ao deputado Chagas Freitas

Pede-nos o coronel Silvestre Travassos a divulgação da seguinte carta, que dirigiu ao deputado Chagas Freitas, diretor de "O Dia", a propósito de duas notas publicadas naquele matutino em 16 e 17 do corrente mês:

"Rio de Janeiro, em 18 de outubro de 1958 — Exmo. Sr. Deputado Dr. Chagas Freitas — DD. Diretor de "O Dia".

Ciente de que, em se tratando de uma resposta a uma acusação infundada, bem como a atenção que merece a nossa velha amizade e ainda o fato de pertencer o signatário à ABI (matrícula n.º 2308), o prezado amigo não deixará de publicar na íntegra a presente, o que de antemão agradeço.

O conceituado jornal "O Dia" na sua segunda página de ontem, colunas 5.ª, 6.ª e 7.ª, publicou sob título "Recomendação Ditatorial e Arbitrária", publicação essa, que não se deixa de exprimir a verdade dos fatos como também, calunia a minha pessoa, dizendo que deixei de tomar a frente das reivindicações da corporação.

A resposta aos dois fatos vou dar em três itens para que o meu procedimento seja julgado pelo povo e pelos que me conhecem.

1.º — Jamais me prevaleci do cargo que ocupo para fazer demagogia e nenhum apêgo tenho ao mesmo, pois, tanto me faz dirigir esta tradicional corporação, como comandar uma das Unidades da Polícia Militar, onde aliás v. exa. serviu como brilhante advogado e, por isso mesmo, sabe muito bem que ali não se faz "reuniões tumultuosas", a honra é a mesma.

Se estou ocupando êsse cargo a quatro anos devo apenas à consideração dos ilustres ex-chefes do DFSP srs. coronel Geraldo de Menezes Côrtes, general Batista Teixeira, Augusto Magessi, bem como do atual sr. general Amauri Kruel, pois, a todos êles pedi demissão sendo negada.

A única vantagem que tenho tido é o trabalho honesto a perda de mil cruzeiros mensais, porque se estivesse na tropa teria maiores vencimentos e angariar a inimizade dos que não sabem cumprir com o dever, pouco me importando entretanto o juízo que nesse sentido fazem a meu respeito.

2.º — Não sou nenhum leigo para deixar de reconhecer que a Câmara dos senhores deputados é uma casa do povo e, tanto isso é verdade, que nós, o povo, concorremos com o nosso voto para eleger os nossos representantes.

Conforme v. exa. poderá verificar no Boletim da Corporação, não existe proibições quanto ao comparecimento à Câmara, dos elementos desta Guarda-Civil, pois, o que está escrito é o seguinte:

"RECOMENDAÇÃO — Recomendo aos funcionários desta Guarda que não lhes é permitido tomar parte em reuniões coletivas nas nossas Casas do Congresso, pois para assunto dessa natureza, basta uma Comissão trabalhando na defesa dos interêsses da classe e não convocações que, além de tumultuar o ambiente das citadas Casas, traz inconveniência à disciplina, conforme providências mandadas adotar pelo exmo. sr. general chefe de Polícia. Que todos os guardas coloquem o "Ciente" e os graduados fiscalizem".

Daí se deduz que não há proibições, mas a acertada medida da reivindicação ser pleiteada por uma Comissão, sem enchermos corredores da Câmara de guardas-civis, quando falta policial fardado para o policiamento ostensivo tão necessário ao povo que, aliás espera o aumento de efetivo desta Guarda, para ter um pouco mais de sossêgo e poder sair à rua, assunto que tem sido preocupação constante do chefe de Polícia e meu.

Tive realmente conhecimento da convocação feita pela "Casa do Guarda-Civil", relativamente, à apreciação de um veto apôsto a determinado projeto, mediante nota que me enviou o exmo. sr. general chefe de Polícia, determinando providências a respeito e a única providência sensata seria a que tomei de minha exclusiva responsabilidade como detentor eventual da disciplina desta corporação, devendo, ainda, declarar que, no meu modo de entender, os ilustres srs. congressistas não precisam, no julgamento de vetos e outros assuntos, da intromissão de classes, porque, sendo homens conscientes, sabem como decidir, bastando para isso a orientação de uma comissão das agremiações interessadas, a título único e exclusivo de colaboração.

Não cabe às entidades de classes, estarem convocando funcionários em massa à revelia de seus chefes, para apreciar atos do Govêrno, mormente, nas organizações policiais, porque, realmente, pode parecer uma desconsideração à mais alta autoridade da Nação, como também, pelo efeito que essas reuniões produzem no espírito público.

Os guardas-civis têm trabalho de grande responsabilidade onde o espírito físico requer o máximo de repouso nas poucas horas de folga e, se forem tirar dêsse tempo para comparecimento ao nosso Congresso, o único prejudicado será o serviço público.

Além do mais, na Guarda-Civil, quem sabe como deve aplicar a disciplina é o seu diretor e o chefe de Polícia, e não as associações de classe, pois enquanto essas vêem os interêsses de uma determinada classe, essas duas autoridades vêem o interêsse coletivo.

3.º) — Quem pode dizer se eu defendo ou não os interêsses da Guarda-Civil não é positivamente o repórter que escreveu a nota em apreço, mas sim, os exmos. srs. deputados Benjamim Farah, Gurgel do Amaral, Tenório Cavalcanti, Eurípedes Cardoso de Menezes, João Machado, Frota Aguiar, Raimundo Padilha e Rubens Berardo, e até mesmo v. exa., através da correspondência trocada e pedidas verbais feitas sendo que, nos casos tumultuosos da reclassificação de cargos, o ilustre deputado Lopo Coelho, aqui estêve tratando do assunto, a meu pedido do mesmo modo que o ilustre deputado Gurgel do Amaral, por várias vêzes aqui estêve, entretanto nenhum dêles têm ainda confirmado sua reeleição, apesar da dignidade que possuem e da falta que vão fazer ao povo como homens combativos e coerentes com suas atitudes.

Quem possui um grande arquivo de agradecimentos dos guardas e seus familiares pugnando pela defesa de seus interêsses quem sai do seu gabinete e evitar que um guarda vá para o Presídio depois de condenado a seis meses de prisão e consegue essa graça, quem escreve nos jornais defendendo os interêsses da Guarda-Civil quem por isso mesmo já teve a honra de ter o seu nome num dos bem fundamentados artigos escritos por v. exa., no "O Dia" e por um homem de envergadura moral de um Dionísio da Silveira, nas colunas de "O Jornal", não teme acusações como a que foi publicada, ou seja, a de não ligar importância aos interêsses dos guardas-civis.

É preciso não confundir respeito ao chefe da Nação, confiança no Congresso e no chefe de Polícia, natural defensor do DFSP, com insinuações maldosas que não atingem a quem por ordem dos chefes de Polícia que passaram pelo DFSP, e do atual, estêve em companhia do então corregedor o ilustre dr. Marchiles Scorzeli, na Câmara, defendendo os interêsses dos guardas e sendo até ouvido num gesto democrático pelos senhores deputados, sôbre o plano de reestruturação.

Na oportunidade, solicito ao prezado amigo todo o esfôrço possível no sentido de que tenha andamento mais rápido o projeto número .... 2220/57, relativo ao aumento de efetivo desta corporação que, oriundo de mensagem do Poder Executivo, encontra-se na Câmara dos senhores deputados, desde 1957, não obstante o signatário já ter ocupado v. exa. e outros senhores deputados com pedidos nesse sentido.

Quanto à notícia publicada, de que o g. c. Ed Miranda Rosa fôra prêso não tem o menor fundamento. Trata-se realmente de um bom funcionário que soube compreender o valor da medida tomada na defesa da própria corporação sem o exibicionismo de grupos de homens fardados na Câmara Federal, quando uma Comissão é o suficiente.

Sem outro assunto a que tenho o prazer de me reportar, subscrevo-me atenciosamente. — Ten.-coronel Silvestre Travassos Soares — Diretor.

Cr$ 350,00

Vendemos fogões "MR LIOGAS" instalados em sua residência nas seguintes condições: Cr$ 500,00 ENTRADA e Cr$ 150,00 mensais APROVEITEM estas entradas e mensalidades só durante 12 dias

CASA POPULAR DE MAQUINAS

R. Machado Coelho 125 — Tel. 32-4021 e R. Haddock Lobo 47 — Tel. 48-8774

AFINAL!!!

NO SEU FORNECEDOR

Inseticida

TENÓRIO

UNICO QUE MATA DE VERDADE

MOSCAS MOSQUITOS BARATAS PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS

Crianças fugidas da Rússia instruem-se em São Paulo

S. PAULO, 23 (Asapress) — Nada menos de trinta e duas crianças russas, cujos pais tiveram que abandonar a União Soviética em virtude da opressão do regime comunista, estão sendo educadas num colégio situado no Bairro de Santo Amaro, nesta capital. Essas crianças, cujas idades variam de cinco a treze anos, estão matriculadas no Instituto Santa Ursula, dirigida por sete irmãs de caridade ursulinas, que cumprindo desejos de Pio XII, de abrigar em todos os países católicos, os foragidos do comunismo, tanto quanto possível vem ministrando os ensinamentos necessários às mesmas.

As crianças filhas de vítimas do comunismo, adaptam-se perfeitamente bem entre outras 150 que estão internadas naquele estabelecimento escolar religioso, tôdas filhas de brasileiros.

HOTEL MERITI

RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM

Avenida N. S. das Graças, 1.126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel. P.S. 1

Atropelou a senhora no meio fio

A sra. Maria Pacheco de Jesus, casada, brasileira, branca, de 30 anos, quando ia para seu trabalho, foi atropelada na Estrada Rio—Petrópolis, em frente à Padaria Vitória.

A vítima, que mora na Rua Jotiquiana, 270, foi internada no HGV com ferimentos graves. O auto atropelador foi o de número 7-97-11 do Distrito Federal.

O motorista evadiu-se, sabendo-se que é Mario Gonzaga Nascimento. Aconteceu o acidente, porque, desviando-se o caminhão de um lotação subiu o meio-fio onde a vítima aguardava para atravessar a rua.

UM CEGO FELIZ

Curado contra todos os vícios. O Alcool pode ser tôda a sua desgraça e de sua família. Ofereço gratuitamente a sua cura.

—oOo—

Consultas às terças, quintas, sábados e domingos, das 8 às 12 horas serviços gratuitos

—oOo—

Rua Petrópolis, 509 — Caixa Postal 83 — Duque de Caxias

Chaves em penca nos bolsos...

José Adelirio de Oliveira, solteiro, de dezoito anos, morador na Rua José de Alvarenga, 340, fundos, em Caxias, mecânico ambulante, foi prêso ontem, naquele município, em atitudes suspeitas, na mesma rua, num terreno baldio, portando diversas chaves nos bolsos além de dinheiro relativamente avultado.

Foi conduzido à polícia para averiguações.

"FLASHES" DE CAXIAS

Todo mundo reconhece alto critério no doutor Albernaz Alvares. Dizem que s. exa. faz justiça, sem olhar a quem.

Não nego qualidades no juiz de Caxias. Tenho até prova da dureza de s. exa. Pelo menos para mim, Hélio Albernaz foi de uma rispidez inominável.

Intimado como testemunha de uma agressão, compareci ao Fôro na hora marcada. Passei lá, mais de uma hora, rogando ao escrivão que me despachasse. Achando que a Justiça foi criada para servir ao homem e desconhecendo que o homem foi feito para servir, sem ganhar, à Justiça, fui para o jornal, em que trabalho com salário.

Julguei minha conduta decente. Se quem ganhava para servir à Justiça, não me atendia na hora marcada, a serviço da Justiça, achava eu que quem deveria ser prêso era êle e não o "papai", que, sem ser réu, ali passara de môlho, mais de sessenta minutos.

Mas o dr. Hélio não se regulou pelas minhas idéias. Meu raciocínio não foi o seu. E já baixou um mandado de prisão contra o "velho" por quinze dias.

Tenório me disse: "Aplicou êle a lei". Ninguém, porém, me tira da cabeça a certeza de que aplicou a lei, não no faltoso, que era o escrivão, não no criminoso, que foi o agressor, mas em quem não tinha nada com o "peixe" e entrou na peixada, como Pilatos no credo.

Daí para cá, cresceu minha desconfiança na Justiça. Como tudo que é aplicado, de acôrdo com os apetites, para mim a Justiça me apareceu sem máscara, isso é, como privilégio de alguns e suplício de outros.

E, agora, se não fizeram a recontagem, solicitada pelo delegado da UDN, a Justiça sairá mais salpicada ainda.

Se há dúvida de fraude na contagem, no Juízo Público, se foi já comprovado a existência de fraude no mapa oficial, por que não se processa a recontagem?

Não duvido da integridade do dr. Hélio Albernaz. Sua excelência, pelo menos intencionalmente, é incapaz de praticar um êrro, a não ser por capricho. E por isso, acredito que as urnas eleitorais de Caxias serão recontadas, por ordem de s. exa.

A petição udenista atribui-lhe propósitos de fazer uma "eleição escoimada de qualquer vício ou fraude". E disso temos quase certeza, porque o dr. Hélio não tem interêsses a defender, no pleito, senão os da Justiça, preferindo desagradar os que receiam à lei fielmente defendida a conservar uma dúvida que lhe deve ferir a consciência.

SANCHO SEM PANÇA

De CAXIAS

O SECRETÁRIO DA CÂMARA FUGIU COM O LIVRO DE ATAS!

O expediente das sessões extraordinárias — Repulsa dos oradores às suplementações pedidas

CAXIAS (Do correspondente) — Reuniu-se, ontem, em sessão extraordinária pedida pelo prefeito, a Câmara Municipal de Duque de Caxias, a primeira após o pleito, para apreciação do seguinte:

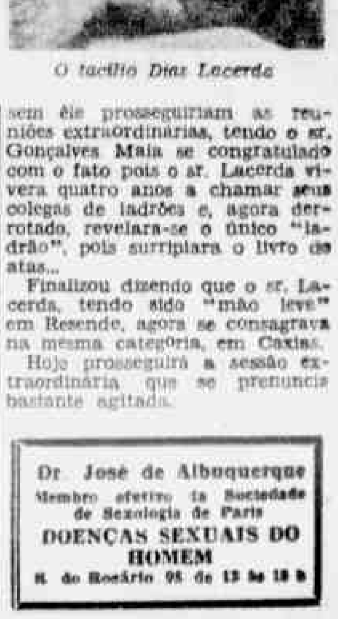
Pedido de suplementação de 44 milhões para entrega à Brasmeca, para obras do hospital, maternidade e calçamentos. A Brasmeca já recebeu 30 milhões para esgotos e até agora nem cinco milhões gastou em obras, segundo o vereador Gonçalves Maia, que combateu esta mensagem.

Pedia mais a criação de dois lugares de oficial administrativo, um de consultor jurídico, um de zelador, um de dentista, aumento de trinta por cento para o funcionalismo e suplementação da verba de pagamento às professôras.

Também estava em pauta mensagem do prefeito reduzindo a taxa cadastral, mas êle pediu à Câmara sua devolução, embora já estivesse com a Comissão de Finanças para parecer.

Discursaram os srs. Francisco Estaqui, reeleito, que se manifestou contra, criticando o prefeito; o sr. Gonçalves Maia, que era da UDN e confessou ter votado contra o candidato a prefeito, combatendo a suplementação, chamando a Brasmeca de quadrilha e fazendo um apêlo aos vereadôres derrotados, (14) para que se unam e rechassem as mensagens do Executivo. Aparteou o vereador Pereira Nunes que endossou o apêlo do orador.

No final, a nota de sensação foi dada pelo presidente, sr. Tenório Cavalcanti que anunciou haver o vereador Otacilio Lacerda, do PSB, derrotado nas eleições, retirado da secretaria o livro de atas, dizendo ao chefe da secretaria que só o devolveria se o prefeito lhe pagasse os subsídios e verba de representação que estão em atraso. O presidente anunciou que com livro ou sem êle prosseguiriam as reuniões extraordinárias, tendo o sr. Gonçalves Maia se congratulado com o fato pois o sr. Lacerda vivera quatro anos a chamar seus colegas de ladrões e, agora derrotado, revelara-se o único "ladrão", pois surripiara o livro de atas...



O tacilio Dias Lacerda

Finalizou dizendo que o sr. Lacerda, tendo sido "mão leve" em Resende, agora se consagrava na mesma categoria, em Caxias.

Hoje prosseguirá a sessão extraordinária que se prenuncia bastante agitada.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário 98 de 13 às 18 h

FEIJÃO PRÊTO E CARNE FRESCA BAIXARAM OS PREÇOS NAS GRANDES CASAS MARACANÃ

AS GRANDES CASAS MARACANÃ, colaborando para o barateamento do custo de vida, estão vendendo FEIJÃO PRÊTO, novo e garantido, a 12, o kg., leite condensado a 19,00, vermuth CINZANO a 45,00, leite de rosas a 18,00. Sòmente no SUPER-MERCADO de Padre Miguel,

CARNE FRESCA a 48,00 de 1.ª e 38,00 de 2.ª

AS GRANDES CASAS MARACANÃ

mantém ainda os seguintes postos para bem servir ao povo Carioca:

PAVUNA — Av. Automóvel Club 5.404 e R. Comendador Guerra, 55

CASCADURA — Av. Suburbana, 10.490

PIEDADE — Rua Manuel Vitorino 917

BENTO RIBEIRO — Rua Carolina Machado, 1.562 e brevemente, no Jacarezinho e Madureira.

"PARADA MUSICAL DAS CASAS MARACANÃ"

Grandioso programa musical, apresentado diàriamente, de 9 às 10 pelas ondas da Rádio Metropolitano, com RUBENS MACHADO e à tarde, de 15 às 16 horas, na Rádio Mauá, sob o comando de WALDYR MACHADO

Peregrina está apta a marcar a segunda vitória

Rubi Cacha leva vantagem sôbre Hedra

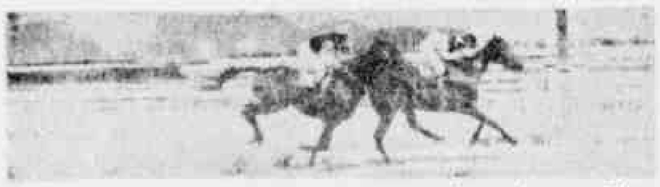
Typhoon the Second vence com facilidade

Vitoria [illegible] Juter [illegible] Pinheirana

Boulevar voltou a vencer comodamente

Livre de Beirute [illegible]

Riba vence [illegible] Kokla [illegible] Capriola


Don Carlos cruza o disco com meio corpo de vantagem sôbre Sea Prince

Venceu na areia leve ao estrear e vem de escoltar Urupema na pesada — Não deve ser levado em conta o último lugar que aparece em seu retrospecto, pois derrubou seu jóquei durante a corrida — No impedimento de M. Silva, será U. Cunha o pilôto da filha de Enterprise no páreo inicial da sabatina, no Hipódromo da Gávea

Ao estrear, no dia 27 do mês findo, a potranca Peregrina o fêz vitoriosamente, ganhando com facilidade entre as perdedoras. Passou então, como era natural para a turma de uma vitória, mas não foi feliz em sua segunda apresentação, pois logo após a partida do páreo derrubou seu pilôto, daí aparecer em seu retrospecto a última colocação, fato que, de forma alguma condiz com os seus predicados. E isto deixou bem claro há pouco, quando intervindo no mesmo páreo de uma vitória, foi segunda colocada para Urupema, em pista de areia pesada, onde parece não rende o máximo.

Está marcada para amanhã sua nova apresentação, competindo com algumas das adversárias nessa última corrida e às quais derrotou.

Terá então excelente oportunidade para obter sua segunda vitória, pois sempre se mostrou corredora algo melhor que as rivais e vem progredindo dia a dia.

Na impossibilidade de ser dirigida por M. Silva, que foi seu pilôto nas três oportunidades anteriores e que se encontra suspenso, terá em seu dorso o bridão Ubirajara Cunha, não havendo, assim, nem mudança de regime que pudesse nos levar à presunção de pensar que a filha de Enterprise estranharia a troca de jóqueis. De resto a corrida será na pista de areia leve, onde obteve seu batismo de vitória. Tem tudo, pois, para vencer a prova a pupila de Paulo Morgado, constituindo desde já a melhor indicação para o páreo inicial da sabatina.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

LEILÃO DE POTROS

Hoje, 24 de outubro, às 21 horas, no Tattersal da Vila Hípica, com entrada pela rua General Garzon (Ponte de Tábuas), Palácio Tupinambá leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá em leilão, os produtos dos seguintes Haras: Haras Santa Annita, Granja Santa Rosa, Haras Vale da Boa Esperança S/A, Stud Mineiro, Haras Maranguape, Haras Santa Fé Ltda., Haras Jaguarão Grande, Haras Quebracho, Haras Barbacena, Haras Valente, Haras Tamboré, Haras Santo Amaro, Haras São Joaquim, Haras Bela Esperança, Haras Crespo, Haras Santa Clara e Haras São Miguel

Programa para domingo

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — 1.500 METROS — AS 14,00 HORAS — CR$ 80.000,00

		Kg	Ct.
1—1	Xona, L. Diaz	55	30
2	Lak Chana, S. Câmara	55	40
2—3	Udine, O. Ullôa	55	30
	[illegible] artins	55	40
3—5	Defesa, L. Rigoni	55	30
6	Hebe, H. Cunha	55	50
4—7	Xéta, J. Marchant	55	35
"	[illegible] A. [illegible]	55	25

2.º PAREO — 1.400 METROS — AS 14,25 HORAS — CR$ 55.000,00

		Kg	Ct.
1—1	[illegible] Portilho	58	25
2	Suave, J. Marinho	54	50
2—3	I Formosa, D. P. Silva	58	35
4	Cerrilha, S. Mazulla	56	40
3—5	Redoma, A. Marçal	60	30
6	Europeia, I. Sousa	52	50
7	[illegible] Não correrá	52	50
4—8	[illegible] H. Lima	53	40
9	Cerveja Preta, L. Rigoni	60	20
"	Famine, C. Dias	54	30

3.º PAREO — 2.000 METROS — AS 14,50 HORAS — CR$ 108.000,00

		Kg	Ct.
1—1	Gong, M. Silva	55	20
2—2	Açoriano, O. Ullôa	55	30
3—3	Frontenac, O. Shamorro	55	30
4	Dianella, J. Tinoco	53	30
4—5	Orenoco, I. Amaral	51	40
6	Ranal, A. Cardoso	55	50

4.º PAREO — 1.600 METROS — AS 15,20 HORAS — CR$ 75.000,00

		Kg	Ct.
1—1	Madagascar, O. Chamo	60	20
	[illegible] Portilho	50	40
2—3	Tuyury, O. Ullôa	58	30
4	Veileur, B. Marinho	50	50
3—5	Ajax, M. Cunha	60	30
6	Zenor, C. Dias	50	20
4—7	Narcisus, A. Santos	54	30
8	Velita, J. Tinoco	50	40

5.º PAREO — 1.600 METROS — AS 15,50 HORAS — CR$ 250.000,00 — "ALFREDO SANTOS"

		Kg	Ct.
1—1	Xuxu, M. Silva	55	30
"	Xenon, J. Marchant	55	25
2—2	Leloir, J. Portilho	55	40
3	Dessy, H. Vasconcelos	55	50
3—4	Destemido, D. P. Silva	55	30
	[illegible] W. Andrade	55	40
4—6	Antigona, J. Carlindo	53	40
7	Ukrânia, O. Ullôa	53	30
	[illegible] A. Marçal	55	30

6. PAREO — 1.400 METROS — AS 16,20 HORAS — CR$ 75.000,00 — (BETTING)

		Kg	Ct.
1—1	Snowfall, M. Silva	56	30
"	Chaço, L. Rigoni	56	30
2—2	Namur, U. Cunha	56	40
3	[illegible] vem, E. Steyka	56	30
4	Macon, O. Macedo	52	30
3—5	[illegible] nolitos, O. Ullôa	56	30
6	Cósmico, P. Labre	56	40
7	Liberal, A. Santos	56	30
4—8	[illegible] Chamorro	56	30
9	Clamart, H. Vasconcelos	56	40
"	Entrerriano, A. Cardoso	58	40

7.º PAREO — 1.400 METROS — AS 16,30 HORAS — CR$ 75.000,00 — (BETTING)

		Kg	Ct.
1—1	Tâmisa, O. Ullôa	56	20
"	Kopie, L. Diaz	56	20
2	[illegible] ndia, L. Rigoni	56	35
2—3	S. Beli, O. Chamorro	56	40
4	Guaba, W. Andrade	56	50
	[illegible] G. Queiroz	56	50
3—6	Délfica, E. Castillo	56	30
	[illegible] A. Marçal	58	25
8	Jabonita, D. P. Silva	56	40
4—9	Neska, U. Cunha	56	25
10	[illegible] A. Santos	56	30
11	Berebetta, J. Ramos	56	50

8.º PAREO — 1.800 METROS — AS 17,20 HORAS — CR$ 65.000,00 — (BETTING)

		Kg	Ct.
1—1	M. Mundi, H. Lima	58	20
"	Janezur, J. Tinoco	58	20
2	Souvenir, O. Palermo	54	40
2—3	Jack Fruit, G. Queiroz	54	30
4	[illegible] Martins	54	30
5	[illegible] C. Dias	52	40
3—6	Cachito, E. Castillo	54	40
7	Banjo, H. Vasconcelos	50	30
8	Ruston, H. Cunha	52	50
4—9	Massacre, L. Dias	54	30
10	Fele, D. P. Silva	54	40
11	Undalo, M. Silva	54	30

Entrada Cr$ 500,00 mensalidades de Cr$ 150,00. Entregamos em 48 horas instalado no seu domicílio
CASA LIBERAL DE MAQUINAS
Rua Conde de Bonfim 277 — Tel. 54-1296 e R. Viúva Dantas 60-D — CAMPO GRANDE
Perto da Estação

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

Montarias oficias para amanhã

1.º PAREO — 1.500 METROS — AS 14,00 HORAS — CR$ 85.000,00

		Kg	Ct.
1—1	Peregrina, L. Rigoni	55	20
2	Sans Risque, H. Cunha	55	50
2—	[illegible] Diaz	55	30
4	Haconga, A. Santos	55	50
3—5	G. Madrid, J. Portilho	55	40
6	Lily Rose, G. Almeida	55	30
4—7	[illegible] J. Carlindo	55	35
8	Larochea, U. Cunha	55	30

2.º PAREO — 1.500 METROS — AS 14,25 HORAS — CR$ 85.000,00

		Kg	Ct.
1—1	[illegible] J. Marchant	55	30
2—2	Comanche, L. Rigoni	55	30
3	Destemido, D. P. Silva	55	50
3—4	Outlaw, J. Portilho	51	30
5	Quinson, M. Chirino	55	40
4—6	Cibi, L. E. Castro	55	40
	[illegible] P. Labre	52	30

3.º PAREO — 1.500 METROS — AS 14,50 HORAS — CR$ 80.000,00

		Kg	Ct.
1—1	Lys Blanc, L. Rigoni	55	20
2—2	Miralua, U. Cunha	55	40
3—3	Monteguia, A. Portilho	55	40
4	[illegible] Ramos	55	50
4—5	Xama, A. Marçal	55	35
6	Didática, P. Labre	55	35

4.º PAREO — 1.400 METROS — AS 15,20 HORAS — CR$ 55.000,00 — (GRAMA)

		Kg	Ct.
1—1	Tanguá, L. Rigoni	60	30
"	Quibori, A. Marçal	60	30
2—2	[illegible] P. Labre	56	40
3	Acento, M. Fernandes	52	50
3—4	Tio Luiz, D. Moreira	56	30
5	Sarrafo, I. Pinheiro	60	50
"	Jambon, I. Sousa	50	50
4—6	Haralem, G. Queiroz	60	40
7	Tripoli, U. Cunha	56	40
"	Cedro, A. Santos	52	40

5.º PAREO — 1.600 METROS — AS 15,50 HORAS — CR$ 180.000,00 — (HANDICAP ESPECIAL)

		Kg	Ct.
1—1	Kaki, L. Rigoni	50	20
2—2	Mabu, U. Cunha	57	30
	Keliana, P. Labre	50	40
3—4	Vesta, A. Santos	55	30
"	Melissa, J. Portilho	51	30
4—5	Crysalide, O. Ullôa	52	25
"	Citadelle, N. C.	50	25
"	Cantarelle, C. Dias	50	25

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
Rua Buenos Aires, 60 — 1.º andar
De 14 às 19 horas

6.º PAREO — 1.300 METROS — AS 16,20 HORAS — CR$ [illegible] — (BETTING)

		Kg	Ct.
1—1	St. Emillion, H. Vasc.	[illegible]	[illegible]
3	Altaneiro, U. Cunha	[illegible]	[illegible]
2—3	Odre, J. Martins	[illegible]	[illegible]
4	Wonderful, Almeida	[illegible]	[illegible]
5	Kibravo, F. G. Silva	[illegible]	[illegible]
3—6	F. Negro, [illegible]	[illegible]	[illegible]
7	F. Cancan, N. C.	[illegible]	[illegible]
"	Prevento[illegible], I. Amaral	[illegible]	[illegible]
4—8	R. Tocantins, A. Santos	[illegible]	[illegible]
9	Duraznito, H. Cunha	[illegible]	[illegible]
"	Carrousel, N. C.	[illegible]	[illegible]

7.º PAREO — 1.300 METROS — AS 16,50 HORAS — CR$ [illegible] — (BETTING)

		Kg	Ct.
1—1	Donatrice, L. Rigoni	[illegible]	[illegible]
2	Vedeta, P. Fernandes	[illegible]	[illegible]
3	Malandr[illegible], F. G. Silva	[illegible]	[illegible]
—4	Coroata, [illegible]	[illegible]	[illegible]
5	Imary, F. G. Silva	[illegible]	[illegible]
6	Kiribenda, A. Santos	[illegible]	[illegible]
3—7	Aracia, O. Fernandes	[illegible]	[illegible]
	Terpsicore, D. P. Silva	[illegible]	[illegible]
"	[illegible], C. Dias	[illegible]	[illegible]
4—10	Urupanen, I. [illegible]	[illegible]	[illegible]
11	Damar, G. Queiroz	[illegible]	[illegible]
	Barricade, N. C.	[illegible]	[illegible]

8.º PAREO — 1.300 METROS — AS 17,20 — CR$ 55.000,00 — GRAMA (BETTING)

		Kg	Ct.
1—1	R. Negro, A. Santos	[illegible]	[illegible]
"	Ronsard, O. Ullôa	[illegible]	[illegible]
2	Zoral, N/Corre	[illegible]	—
2—3	Scipião, H. Vasconcelos	[illegible]	[illegible]
4	Solon, I. Sousa	[illegible]	[illegible]
5	Sólio, J. Silva	[illegible]	[illegible]
3—6	Couca, G. A[illegible]	[illegible]	[illegible]
7	M. Polar, G. Queiroz	[illegible]	[illegible]
"	Ipômira, N/Corre	[illegible]	—
4—9	Kingdom, L. Rigoni	[illegible]	[illegible]
10	Rúbia, C. Dias	[illegible]	[illegible]
11	El Bucco, M. Cunha	[illegible]	[illegible]
"	Ir de Carlo, N/Corre	[illegible]	—

AOS NOIVOS E CASADOS
vendemos otomas dormitorios estilo francês e Chipendale em pau marfim com apenas Cr$ 4.000,00 de entrada e mensalidades de Cr$ 400,00 e lindas salas de jantar tambem em estilo Chipendale. Entrada de Cr$ 4.000,00 e mensalidades de Cr$ 400,00 oportunidade como esta só em RUY MAFRA & IRMÃO — RUA ESTACIO DE SA 165-A — TEL 22-8817 — LARGO DO ESTACIO junto à ferro e AVENIDA MONSENHOR FÉLIX 538-A — IRAJÁ perto da Estação

Resultados da corrida de ontem

Foram os seguintes os resultados das carreiras de ontem, na Gávea:

1.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. L. — Cr$ 55.000,00
1.º Rubi-Cacha, J. Carlindo 54
2.º Hedra, I. Sousa 51
Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos. Tempo: 96"2/5. Vencedor: (3) 92,00. Dupla: (22) 115,00. Placês: (3) 48,00 e (2) 17,00. Proprietário: Stud Dama de Ouros. Treinador: Nelson Gomes.

2.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Cr$ 50.000,00
1.º T. the Second, L. Diaz 60
2.º Iberis, L. Rigoni 55
Não correram: Ariete e Boucanier.
Diferenças: 2 1/2 corpos e vários corpos. Tempo: 83". Vencedor: (3) 74,00. Dupla: (12) 29,00. Placês: (3) 11,00 e (1) 10,00. Proprietário: Iná de Morais. Treinador: Iná de Morais.

3.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Cr$ 65.000,00
1.º Quitéria, H. Vasconcelos 52
2.º Pinheirana, L. Rigoni 58
Não correu: Tendresse.
Diferenças: pescoço e vários corpos. Tempo: 88". Vencedor: (5) 50,00. Dupla: (23) 21,00. Placês: (5) 15,00 e (2) 11,00. Proprietário: Stud Cidelmar. Treinador: Plácido Campos.

4.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. L. — Cr$ 60.000,00
1.º Boulevard, C. Ferreira 53
2.º White Face, W. Meireles 56
Não correram: Fiscal, Fontainebleau e Itapagé.
Diferenças: vários corpos e 1 corpo. Tempo: 95"3/5. Vencedor: (1) 15,00. Dupla: (12) 17,00. Placês: (1) 10,00 e (3) 11,00. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Domingos Ferreira.

5.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Cr$ 65.000,00
1.º Silurian, U. Cunha 52
2.º Tutti Frutti, H. Cunha 51
Difederças: 3/4 de corpo e paleta. Tempo: 87". Vencedor: (1) 16,00. Dupla: (14) 23,00. Placês: (1) 11,00 e (6) 14,00. Proprietário: Stud Eldorado. Treinador: Paulo Morgado.

6.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Cr$ 75.000,00
1.º Riba, J. Marinho 56
2.º Kokla, L. Rigoni 58
3.º Capitola, H. Cunha 55
Não correu: Sea-Mew.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 89"1/5. Vencedor: (2) 240,00. Dupla: (11) 316,00. Placês: (2) 45,00, (1) 18,00 e (3) 24,00. Proprietário: Stud Delta. Treinador: Cláudio Rosa.

7.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. L. — Cr$ 55.000,00
1.º Don Carlos, P. Labre 54
2.º Sea Prince, I. Sousa 55
3.º Dimanche, O. Macedo 60
Diferenças: 1/2 corpo e pescoço. Tempo: 96". Vencedor: (8) 225,00. Dupla: (34) 55,00. Placês: (8) 57,00, (11) 67,00 e (3) 22,00. Proprietário: José Novais Resende. Treinador: Carlos Tôrres.

8.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Cr$ 75.000,00
1.º Látego, O. Macedo 56
2.º Diabo Louro, L. Rigoni 56
3.º Ciúme, G. Queiroz 53
Diferenças: paleta e vários corpos. Tempo: 87"4/5. Vencedor: (8) 49,00. Dupla: (14) 55,00. Placês: (8) 20,00, (1) 12,00 e (3) 45,00. Proprietário: Stud Negrinha. Treinador: Henrique de Sousa.

Apostas	24.786.700,00
Concursos	853.980,00
TOTAL	25.640.680,00

ASTORIA HOTEL
Com Bar e Restaurante
Agua quente e fria. Praça 23 de Outubro n.º 15
CAXIAS — ESTADO DO RIO

APRONTOS PARA A SABATINA

Foram os seguintes os aprontos para a corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO

SANS RISQUE — H. Cunha	700 em 44"3/5
HACONGA — A. Santos	360 em 22"3/5
GLORIA DE MADRID — J. Portilho	600 em 37"1/5
LILY ROSE — G. Almeida	600 em 38"2/5
HORTELÃ — J. Carlindo	600 em 38"3/5

2.º PAREO

XENIO — J. Marchant	700 em 44"
COMANCHE — L. Rigoni	600 em 36"2/5
CIBI — L. E. Castro	600 em 37"

3.º PAREO

LYS BLANC — L. Rigoni	600 em 37"4/5
MONTEGUIA — A. Portilho	600 em 36"
XAMA — A. Marçal	360 em 22"3/5

4.º PAREO

TANGUÁ — L. Rigoni	700 em 48"
QUIBORI — A. Marçal	600 em 42"
RIACHO — P. Labre	360 em 22"
JAHBON — I. Souza	600 em 36"2/5
HARALEM — G. Queiroz	600 em 37"3/5
CEDRO — A. Santos	600 em 38"

5.º PAREO

KAKI — L. Rigoni	800 em 52"
MABU — U. Cunha	600 em 37"2/5
KELIANA — P. Labre	700 em 42"4/5
MELISSA — A. Portilho	600 em 36"1/5
VESTA — A. Santos	700 em 42"3/5
CRYSALIDE — O. Ullôa	600 em 37"2/5

6.º PAREO

ALTANEIRO — U. Cunha	600 em 37"
ÔDRE — J. Martins	360 em 21"2/5
KIBRAVO — F. G. Silva	360 em 22"3/5
FRENCH CANCAN — Lad	360 em 22"3/5
RIO TOCANTINS — A. Santos	600 em 39"
DURAZNITO — H. Cunha	600 em 39"

7.º PAREO

DONATRICE — L. Rigoni	600 em 40"
VEDETA — P. Fernandes	360 em 22"3/5
COROATA — U. Cunha	600 em 38"
IMARY — J. G. Silva	600 em 38"
ARACIA — O. M. Fernandes	600 em 39"
BARRICADE — Lad	360 em 22"2/5

8.º PAREO

RIO NEGRO — A. Santos	600 em 37"3/5

NOVO LOTEAMENTO
— PENHA —
A 7 minutos da Estação. Ruas calçadas e iluminadas escolas indústrias e comércio farto e variado. Ônibus Lotações e trens passando em frente aos terrenos. Não cobramos entrada prestações de Cr$ 2.000,00 e pode construir. Informações no pôsto de vendas à Estação da Penha, lado da Rua Nicarágua em frente ao ponto dos Lotações Penha—Tiradentes, na guarita de terrenos com Orlando todos os dias das 8 às 18 horas

SINGER USADAS

VENDEMOS otimas recondicionadas das antigas 10 anos de garantia 3 gavetas Entrada Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00 — 5 gavetas. Entrada Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista: 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ 5.000,00 — Tambem compramos MAQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA 165-A Largo do Estacio — Tel.: 28-7547 e AV MONSENHOR FELIX 538-A IRAJA perto da Estação — CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS
RUY MAFRA & IRMÃO

Homens de ação fumam Lincoln!
Como Você, êle é um homem dinâmico, decidido e confiante. É também um fumante que exige mais... sòmente Lincoln consegue satisfazê-lo plenamente! Seleta mistura de fumos especiais, Lincoln é um cigarro que mantém maço após maço, a mesma inconfundível qualidade
LINCOLN
de ponta a ponta, o melhor!
CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 123 — Av. Mal Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

Jogadores do Vasco recusaram receber o "bicho"

Os craques cruzmaltinos acharam pouco dois mil cruzeiros pelo empate conseguido frente ao São Cristóvão — Acostumados a polpudas gratificações, estrilaram desta vez — Também desagradou o fato de Pinga não figurar entre os premiados

Jogador correto, profissional cem por cento. Pinga mereceu a solidariedade dos companheiros

O Vasco é reconhecidamente um clube que recompensa règiamente seus profissionais. E' sem dúvida o que melhor "bicho" proporciona aos craques que em fase de vitórias, à custa de gratificações, ganham mais do que o salário que muitos "grandes" pagam aos seus jogadores. Mas nem sempre as vitórias acontecem e aí as coisas mudam. Já contra o Canto do Rio, apesar da vitória por goleada, o desempenho do time cruzmaltino não foi convincente, o mesmo se passando frente ao São Cristóvão, só que o resultado foi pior, dando-se a perda de um pontinho bastante precioso. Os dirigentes vascaínos (e a torcida) não gostaram do empate, mas mesmo assim resolveram gratificar os jogadores pelo esfôrço dispendido com a quantia de 2 mil cruzeiros. Mas uma surprêsa estava reservada aos próceres da cruz de malta.

CRAQUES NÃO ACEITARAM

Sem promover desordem nem incidentes, a verdade é que os jogadores não aceitaram o "bicho" estipulado pela diretoria. Acharam pouco 2 mil cruzeiros. Surpresos, os dirigentes vascaínos procuraram desfazer o desentendimento não o conseguindo de pronto. Para mediador foi chamado o capitão Belini, que prometeu conversar com seus companheiros. Esclarecemos que o fato foi devidamente apurado pela reportagem e em absoluto não nos move a intenção de "ondas". Respeitamos o Vasco mas temos um compromisso com o público e aqui estamos cumprindo a nossa missão.

Outro fato que causou descontentamento entre os profissionais do Vasco: Pinga não estava relacionado entre os que tinham direito à gratificação pelo empate. Isso desgostou os craques que têm Pinga na melhor conta. Frise-se que o ponteiro-esquerdo, embora conservando seu cavalheirismo e não desejando criar casos comentou sua desilusão com os amigos mais chegados, lamentando o sucedido. E' possível que agora o caso já tenha sido solucionado com a interferência ponderada de Belini e dos dirigentes cruzmaltinos.

Olaria quer 300 mil para sair de Bariri

Mantiveram entendimentos, ontem, dirigentes do Flamengo e do Olaria. Na oportunidade os rubronegros propuzeram aos seus colegas a transferência do cotejo entre suas equipes, marcado para domingo, em Bariri, para sábado à noite, no Maracanã. O Flamengo daria ao Olaria uma cota mínima de 100 mil cruzeiros. Responderam os "barriris" pedindo, "apenas" 300 mil cruzeiros... foi a conversa recomeçará

Benício Ferreira Filho já foi agredido antes

Por ser amigo dos jogadores levou uns socos — Em 1951 a ocorrência verificou-se em pleno vestiário do Maracanã — Nílton Neto, o agressor — Fala Vítor à reportagem — Repercussão entre os jogadores

Benicio Ferreira Filho, conforme tivemos oportunidade de noticiar, foi agredido pelo dirigente Luís de Almeida Cunha, em plena Avenida Rio Branco. Alegam que Benicio está instigando os torcedores contra a atual diretoria, coisa que não acreditamos, pois conhecemos bem o passado de Benicio Ferreira Filho, elemento que sempre lutou e era o mesmo nas vitórias ou nas derrotas.

Benicio, conforme todos sabem, é o mais querido dos dirigentes do elegante clube, pelos jogadores. Agora perguntamos: que culpa cabe ao sr. Benicio Ferreira Filho, ser querido não só pelos torcedores, mas também pelos jogadores e por nós da imprensa, que vemos nêle um ilustre e digno representante do grêmio de Alvaro Chaves? Estivemos em palestra com jogadores que já passaram pelas mãos do diretor de futebol do Fluminense, no ano de 1951, e entre os que repudiaram a estúpida agressão encontrava-se o médio direito Vitor, elemento que muitas glórias deu ao Fluminense, sendo mais tarde dispensado ainda jogando bom futebol. Disse-nos o médio cantorriense, que Benicio Ferreira Filho, se era querido por todos, agora mais que nunca o será, pois em palestra que manteve com alguns jogadores ligados atualmente ao Fluminense, foi sabedor de que êles não gostaram da atitude do senhor Luís de Almeida Cunha. Mas como contratados que são, não podem expressar seu descontentamento em público.

— "Benicio — continua Vitor — em 1951, não era um dirigente, era um pai que tínhamos no clube. Tratava-nos como verdadeiros amigos. Levava filmes, números cômicos, inventava jogos próprios para os que estavam concentrados, e nas derrotas era o mesmo homem que nas vitórias.

JÁ FOI AGREDIDO UMA VEZ

— Talvez por ter êsse gênio expansivo, amigo de todos e de tudo — prosseguiu Vitor — Benicio Ferreira Filho foi, de certa feita, agredido dentro do próprio vestiário do Fluminense, num encontro realizado no Maracanã, pelo então dirigente Nilton Neto que se mostrou irritado com a amizade de Benicio aos jogadores. Porque o time perdeu o sr. Nilton resolveu aplicar alguns socos no dirigente, sendo o caso abafado dentro do próprio vestiário. Queiram ou não, o sr. Benicio Ferreira Filho é e será sempre querido por todos os jogadores, sejam infantis, juvenis, aspirantes ou profissionais, pois, para todos êle tem as mesmas palavras de estímulo e carinho.

UM CRAQUE E UMA NOTA 10

De ALMIR LEITE

Nós, através das colunas de LUTA DEMOCRATICA, já tivemos a oportunidade de abordar o problema da renovação de valores no futebol brasileiro. Em síntese, dissemos que infelizmente os nossos dirigentes não ligam muito para êsse problema e vão gastando somas fabulosas na compra de jogadores, enquanto que se dessem uma chance aos novos elementos, acreditamos que não se arrependeriam e teriam sem sombra de dúvida, lucro astronômico, porque temos exemplos marcantes: jogadores que não custaram nada aos seus respectivos clubes, hoje valem milhões e são considerados insubstituíveis. Havíamos dito que nesta atual temporada oficial, infelizmente, eram poucas as revelações, sendo mesmo que destacamos, Jorge (América) Lua (Portuguêsa), Augusto (Bonsucesso), e Humberto (São Cristóvão). Pois muito bem. Não sabemos porque motivo não se encontra bem, tècnicamente o goleiro Humberto. O fato é que êle cedeu o pôsto ao suplente Pichau e êste, claro que com suas boas atuações, veio alterar a nossa lista, quanto às revelações da atual temporada. Já contra o Flamengo, apesar de ter deixado passar quatro bolos (diga-se: indefensáveis) Pichau teve uma atuação destacada, com um sem número de boas defesas. Na tarde de domingo, enfrentando o atual líder do Campeonato Carioca — o Vasco da Gama — o goleiro "alvo", estêve simplesmente notável, portando-se como um veterano jogador, com senso de colocação. Apesar de contundido logo no início do prélio, Pichau não se intimidou e principalmente na fase final, quando era mais sentido o assédio do Vasco, êle teve o ensêjo de empolgar o Maracanã com defesas eletrizantes, notadamente num tiro de fora da área e numa cabeça certeira de Laerte, botando ambas as bolas, para escanteio, sensacionalmente. Diga-se de passagem, que o goleiro do time "cadete" só foi batido por uma penalidade máxima cobrada por Rúbens, isso devido a um clamoroso êrro do juiz Frederico Lopes, que ao invés de atender ao acêno do bandeirinha, que dava impedimento de Sabará, preferiu dar a segunda falta, porque vendo que o juiz não apitava, um defensor "alvo" tentou, de qualquer maneira, afastar o perigo. Aliás, o problema das arbitragens é o maior da atualidade e há bem pouco tempo, Viug deixou de assinalar um pênalte clamoroso de Belini em Dida, no jôgo Flamengo e Vasco. Mas isso é um assunto secundário; no momento queremos apenas é destacar a grande atuação do goleiro Pichau e devido a isso, é que lhe concedemos com tôdas as honras, a nota dez da rodada.

DECIDIDO:

Domício já cumpriu a pena

O juiz Max Gomes de Paiva, informou, na tarde de ontem à F.M.F. que o zagueiro Domicio cumpriu a pena, já que não jogou contra o Olaria. Diz o texto da informação:

"Se a Associação foi cientificada oficialmente da decisão, a pena está cumprida; mas se teve conhecimento através de informações de noticiário e quis dar como cumprida a decisão, esta foi realmente cumprida, desde que o atleta estivesse em condições de jôgo".

Aniversariou o mais jovem campeão do mundo: Pelé

S. PAULO, 23 (Asapress) — Édson Arantes do Nascimento, que outro não é se não o popularíssimo Pelé, o mais jovem campeão do mundo, acaba de festejar o seu 18.º aniversário, no dia 21 p.p., com uma festinha familiar, à qual estiveram presentes além de seus parentes vários jogadores e amigos.

O endiabrado meia-esquerda, que é o atual líder do Campeonato Paulista, ainda, na noite de ontem deu mostra de sua excelente forma, assinalando três dos seis tentos do Santos F. C., seu clube, frente ao Jabaquara.

seleções da rodada

A terceira rodada do returno sòmente foi completada na noite de têrça-feira, com o cotejo Flamengo x Bangu. Por êsse motivo não pudemos apresentar, como de hábito, na segunda-feira, as duas seleções da rodada, o que fazemos hoje:

SELEÇÃO DOS "PEQUENOS"

Homenageamos o quadro do São Cristóvão pelo brilhante desempenho que teve contra o Vasco, não se intimidando com a categoria do rival, chegando a um muito honroso empate.

Pichau, Osmindo e Nélson; Valdir, Medeiros e Décio; Geraldo II, Hélio Cruz, Genivaldo, Russo e Olivar.

SELEÇÃO DOS "GRANDES"

Ubirajara (Bangu); Paulinho (Vasco) e Pinheiro (Fluminense); Romeiro (América), Elcio (Bangu) e Nilton Santos (Bangu); Garrincha (Botafogo), Mituca (Bangu), Leônidas (América), Rubens (Vasco) e Quarentinha (Botafogo).

Romeu e Nelsinho atrações dos "apronto" de Fluminense e América

Decidiu Yustrich que o atacante mineiro será o substituto de Leônidas — Romeu merecerá mais uma oportunidade de Zezé Moreira — O médio Hélio deverá reaparecer na próxima semana — "Aprontam" hoje os adversários de domingo

Fluminense e América farão a principal peleja da próxima rodada, a quarta do returno. Nas Laranjeiras e em Campos Sales os preparativos se fazem intensamente, ambos procurando aprimorar o rendimento de seus conjuntos com boas esperanças em relação à [illegible]. Zezé Moreira "quebra as prateleiras" procurando armar um quadro equilibrado e já no coletivo de quarta-feira procedeu a várias experiências na defesa e no ataque. Já está decidido que o preparador da seleção brasileira de 1954 abandonará a "marcação por zona" que tantas alegrias e aborrecimentos lhe causou. Daqui por diante, Zezé adotará o "4-2-4" usado por quase todos os grandes clubes cariocas, como, por exemplo, Flamengo e Vasco. Zezé Moreira revela-se disposto a fazer um grande trabalho nas Laranjeiras, confiando no bom plantel que o Fluminense possui. Para Zezé o que falta aos profissionais do tricolor é condição moral. E isso êle espera dar com o correr do tempo.

ROMEU TERÁ MAIS UMA CHANCE

No primeiro coletivo que comandou em Alvaro Chaves, Zezé colocou o "aspirante" Romeu em ação no quadro efetivo, revezando com Telê na meia-esquerda. O rendimento de Romeu foi plenamente satisfatório e hoje o jovem craque terá mais uma oportunidade podendo vir a formar domingo na equipe principal.

Na zaga-lateral-direita, Iva parece assegurado a posição, assim como Clóvis, caso esteja em condições físicas perfeitas, recuperará o pôsto. No ataque, a meia-direita merecerá estudos de Zezé. Léo e Jair Francisco lutarão pela efetivação, que pende mais para Jair Francisco, que tem formado nos últimos compromissos.

NELSINHO O SUBSTITUTO DE LEONIDAS

Yustrich, que não poderá contar com o centro-avante Leonidas, suspenso por duas pelejas, lançará mão de Nelsinho. Ilton também estava cotado, mas não desfrutando de boas condições físicas, perdeu para o mineiro. Assim sendo, Nelsinho formará com Canário e João Carlos o trio ofensivo dos rubros para a peleja de domingo próximo no Maracanã. Hoje, pela manhã, em Campos Sales, será efetuado o "apronto", sob as ordens de Yustrich.

HELIO VOLTARÁ NA SEMANA VINDOURA

Ontem, nossa reportagem estêve em contato com o doutor Enio Jorge, que responde pela chefia do Departamento Médico do América. Fomos informados, que o médio Hélio, que se contundiu no prélio frente ao Bangu, caminha para a pronta recuperação, quase nada mais sentindo na região atingida por Mituca. Hélio, segundo o dr. Enio Jorge, já na próxima semana voltará aos gramados, reiniciando sua atividade, primeiro, pelos ensaios individuais, entrando depois, devagar, nos coletivos. Brevemente, portanto, Hélio voltará à equipe principal dos rubros, o que constitui motivo de júbilo para a torcida americana.

Olaria pune seus profissionais

O Olaria vem de dar um belo exemplo de disciplina, punindo três profissionais faltosos em partidas recentes. Foram êles: Nélson Russo (Nelsinho) em 60 por cento dos seus vencimentos, e Silvio e Osvaldo, em 40 por cento cada.

PROFESSOR DE BOXE (CHEIO DE TÍTULOS) À DISPOSIÇÃO DO ESPORTE CARIOCA

Sobraçando uma pasta de couro, Maurice Romanes compareceu nesta redação atendendo a um convite do repórter. Expressando-se ora em italiano, ora em francês, além de um português [illegible], Romanes mostrou-nos várias revistas e recortes de jornais de Israel, que noticiavam os feitos dentro do pugilismo, todos ilustrados com fotografias antigas e recentes do visitante.

Maurice Romanes mostra ao redator seus diplomas de quistar um título no futebol paulista

Maurice Romanes veio há um mês de Israel, para trabalhar no Brasil. Foi professor de boxe, judô e defesa-pessoal na Polícia de Israel, permanecendo nessas condições durante 6 anos. Desde 1947 tem sido o campeão de boxe de sua terra. Mostrou-nos seus diplomas conferindo-lhe os títulos de 50 até 55. Foi vice-campeão da "macabaia" (espécie de Olimpíadas disputadas entre os israelitas de todo o mundo) em 1956.

A uma nossa pergunta Maurice respondeu:

— Desde 1948 que Israel vem cuidando de sua juventude. Os rapazes ao atingirem seus 17 anos, passam a praticar os desportos pugilísticos. Por isso há necessidade de muitos professôres e muitos dêstes eram feitos na polícia.

— Encontra-se em forma, atualmente? Poderia fazer uma luta no momento?

— Poderia, mas não me encontro totalmente capacitado fìsicamente. Se deixo o esporte e acho que o esporte também me deixa. Há 45 dias não me exercito, devido a viagem que fiz. Mas daqui a três meses estarei com minha capacidade total.

— Porque veio ao Brasil?

— Para instalar-me definitivamente aqui. Há 9 anos passados meus parentes vieram para esta terra. Entretanto, só agora pude seguir-lhes os passos.

— Deseja instalar-se como?

— Como professor de judo, defesa pessoal e boxe. Especialmente boxe.

— Já tem algo em vista?

— Não. Por enquanto não tenho compromisso assumido. Gostaria de ensinar na polícia ou na armada. A polícia daqui tem instrutores?

— E' claro que tem. Os clubes não lhe interessam?

— Sim, interessam. O que desejo é entrar em função. Mencionei a polícia porque estou habituado com a disciplina militar.

Maurice fala correntemente 8 idiomas, é de boa estatura e pesa 80 quilos. Está residindo na Rua Santa Clara número 164, apartamento 702, para onde deve ser dirigida qualquer correspondência dos interessados. Falamos-lhe do nosso vale-tudo mas êle não gostou.

EM OBRAS A ACADEMIA VIGOR

A sede da Rede Vigor entrou em reforma geral. O professor Marcos deseja que sua Academia da Rua Senador Dantas número 7-A, oitavo andar, seja a mais bem aparelhada da cidade. Os praticantes de halterofilismo terão todos os aparelhos para o desenvolvimento do físico.

Resposta a um tal Zé de São Januário

Recebemos, com pedido de publicação, a carta abaixo, da qual suprimimos duas frases, dada a sua violência: "Os cães ladram, mas a caravana passa". Foi pensando nesta significativa verdade que estive quase a dar ao desprezo, todo o arrazoado com que essa "sumidade jumental" que dá pelo nome (?) de Zé de São Januário, entendeu mimosear-me. Sim! Porque o desprêzo nem os cães o querem.

No entanto, para que s. exa. não fique julgando que me assustei com as suas frases bombásticas, aqui estou para rebater, algumas das suas burrices. Está v. exa. muito a par da minha profissão, morada etc.... Isso só me pode lisonjear por ter a minha modesta pessoa, merecido tal minúcia da sua parte. Obrigado, tá?

Estou ainda há pouco tempo no Rio de Janeiro, por isso não tive ainda a oportunidade de saber algo a seu respeito. No entanto, sempre ouvi dizer que quem fala no barco, quer embarcar!

Tenho imenso gôsto em lhe confirmar que estou, na realidade, habituado, *como todo bom português que se preza*, às borracheiras, ao trinar da guitarra (sic) e a outra coisa que v. exa. esqueceu. Sim, porque todos sabem que a trindade preferida do bom português é: "Vinho, mulher e fado" V. exa., pelo que se deduz, não gosta de vinho, habituado como deve estar ao leite, do fado pela frase acima também não deve ser do seu agrado, e de mulheres... bem seu Zé, estamos conversados sôbre êste ponto!

Não sou membro da Academia de Ciências e Letras, mas tenho um diploma, que me foi outorgado pelo Instituto Industrial de Lisboa que em qualquer parte da esfera terrestre — sabia que a terra é redonda, seu Zé? — da o título de engenheiro civil. Mas o que é isso comparado aos inumeráveis diplomas que certamente v. exa. terá? A propósito, concluiu o primário?

Mas deixemos de ataques pessoais e vamos aos fatos reais que v. exa. tão estùpidamente deturpou.

A sua mágoa, a sua raiva, seu Zé, foi ver cair por terra, como frágil castelo de areia, a errada suposição que todo português é vascaíno. Não, seu Zé OtÁrio, isso não é verdade! Para prová-lo vou fazer-lhe uma pergunta: Quantas filiais possui o Vasco da Gama em Portugal? Diga, seu Zé, se sabe! Não discuto a tendência dos meus compatriotas, em chegarem ao Brasil e tornarem-se vascaínos. Cada um é o que bem lhe apetece. Já dizia o Marquês de Pombal (Sabe quem foi, seu Zé qualquer coisa?) que um homem tem tanta fôrça, que mesmo depois de morto, são precisos quatro para o tirarem de casa. Essa tendência para ser vascaíno, não discuto!

Porém afirmo mais uma vez: em Portugal, o clube que mais torcedores conta é o Clube de Regatas do Flamengo!

Para terminar, lamento que um grande clube, que o é sem dúvida o Vasco da Gama, onde conto bons amigos, como Belini, o Vavá, que na passagem por Lisboa tinha a esperá-lo para o saudar tôda a diretoria do Flamengo de Lisboa, enfim, muitos outros prestigiosos atletas e associados, tenha em seu seio uma tal cavalgadura!

E' triste confessá-lo, mas de centenas de pessoas que me foram apresentadas, de tôdas as côres clubísticas, apenas êsse Don Quixote, não tenha sabido compreender que o pensamento de cada um é livre, podendo optar por quem mais gostar.

Tôda essa falta de educação e respeito, apenas porque um portuguêzinho ignorado, teve o desafôro de se confessar torcedor do Flamengo, exprimindo, assim, a opinião da maioria dos desportistas portuguêses.

Mea culpa!

Para terminar, seu Zé de São Januário, vou dar-lhe três conselhos:

1) — Quando falar do Benfica, baixe as orelhas e tire o chapéu.

2) — Para um homem da sua idade, já deveria ter um pouco de juízo e educação.

3) — Bom mesmo, é mulher, tá!

Rio, 21-10-1958 (a.) — *José Afonso Garcia dos Santos*, presidente do Clube Desportivo Flamengo de Portugal."

Os "Milionários" bandeirantes continuam perdendo pontos

S. PAULO, 23 (Asapress) — O Palmeiras, cognominado o clube "milionário" bandeirante, em virtude de possuir o quadro de futebol mais caro do presente certame, continua experimentando insucessos. Ainda ontem, à noite, no jôgo frente ao Juventus, os esmeraldinos deixaram mais um pontinho, quando já parecia a derrota.

DISSE-QUE-DISSE

O dirigente do Vasco da Gama, sr José Pereira Peixoto, confirmou ontem, na Federação, o que consta do inquérito Portuguêsa x José Gomes Sobrinho, que o sr. Miguel Angelo Ruas era realmente "pidão", pois vivia sempre implorando a êsse dirigente para ser bandeirinha dos jogos do Vasco. Já o árbitro José Gomes Sobrinho, disse que o sr. Angelo Ruas, havia dito que mediante uma "abobrinha" êle (o Angelo) seria o bandeirinha de todos... Durma-se com um barulho dêsses!

RETORNOU O ATACANTE ZECA

CURITIBA, 23 (Asapress) — O atacante Zeca, pertencente ao Operário retornou da Capital Federal onde estêve realizando período de testes no Fluminense local.

Segundo informa Zeca, os dirigentes do tricolor carioca, gostaram do seu rendimento, devendo retornar em 1959, para fixar contrato.

Motoristas

com prática de coletivos, precisam-se à Av. Teixeira de Castro, 83 (BONSUCESSO)

Índio satisfeito com o Corintians

O ex-centro-avante do Flamengo estêve mais próximo do Fluminense que do Vasco — "Senti que sou benquisto e que êles reconhecem algum valor em mim" — Não brigou com Cláudio

S. PAULO (Especial para LUTA DEMOCRÁTICA) — Velho amigo do repórter desde os tempos em que militava nas fileiras do Flamengo, Indio convidou-nos para o almôço num dos principais restaurantes da capital bandeirante. Estômago satisfeito, o batepapo animou-se.

— Então, Indio desistiu de voltar ao futebol carioca?

— Que vou fazer. O Corintians não me quis vender.

— Você estêve para ir defender o Vasco ou o Fluminense?

— Estive mais perto do Fluminense. Êles mandaram dois dirigentes aqui em São Paulo (um técnico e um dirigente) para tratar diretamente da minha transferência. Mas, como já disse, não foi possível. O Corintians ainda me considera útil.

— Satisfeito ou aborrecido com o desfecho do caso?

— Embora não negue que gostaria de retornar ao futebol metropolitano, o gesto do meu atual clube deu-me, também, uma pontinha de orgulho e vaidade. Senti que sou benquisto e que êles reconhecem em mim algum valor. Estou pronto para o que der e vier. Quando eu disse que gostaria de voltar ao futebol carioca não foi com o propósito de menosprezar São Paulo, terra que passei a admirar sinceramente. É que me adaptei melhor ao Rio, lá tenho grandes amigos, etc.

Indio pede um cafezinho, o garçom vai buscar e o antigo centro-avante do Flamengo continua:

— Estive machucado durante muito tempo, mas agora já voltei aos treinos normalmente. Espero poder dar grandes satisfações à torcida do Corintians, que pelo seu entusiasmo contagiante lembra em muito a do Flamengo.

— Houve algum incidente entre você e o técnico Cláudio?

— Soube disso pelos jornais daqui e do Rio. Confesso até que fiquei surprêso.

— Quando você voltará ao quadro?

— Penso que no próximo compromisso do meu time poderei estar em ação, jogando, agora, pela meia-direita, procurando o gol ao lado do meu companheiro, baiano bom que merece todo o cartaz que conseguiu.

E num sorriso de esperança:

— Tenho uma dívida a saldar com a torcida alvinegra e espero cumpri-la. Quero contribuir com minha parcela para que o Corintians seja o campeão paulista de 1958.

NOTICIÁRIO DO AMADORISMO

O QUADRANGULAR EM COSMOS — Tendo prosseguimento no campo do Cosmos A. C., a 2.ª rodada do referido quadrangular defrontaram-se as equipes do Cosmos A. C. e do S. C. Santa Margarida, tendo o jôgo terminado com a contagem de 2 x 2. A partida desenrolou-se num ambiente de violência face à má atuação do juiz sr. Arnaldo, o qual não soube fazer prevalecer a sua autoridade em campo, dando razões a que os assistentes dêste "match" trocassem tapas.

Esperamos que êste jôgo sirva de alerta para que não venham a se repetir fatos idênticos em gramados suburbanos.

QUADROS: Cosmos A. C. — Chiquinho; Aristides e João; Juca, Jorge, e Juarez; Joel, Tiãozinho, Neto, Luís e Adilson.

S. C. Santa Margarida: Jorge; Bret e Milton, Coroso, De Paula, Menzarte, Bananinho, Vilmar, Válter, Mico e Paulinho.

Na preliminar tivemos a vitória do Santa Margarida por 4x1.

O COSMOS A. C. VISITOU O CACIQUE — Para saldar seu compromisso com o Cacique F. Clube, o Cosmos A. C., visitou a representação acima, uma vez que o mesmo estêve prelìando em Cosmos, no dia 30 de agôsto, tendo o infanto juvenil de Cosmos goleado o visitando pela contagem de 3x0. E para surprêsa tivemos o final desta revanche com o empate de 3x3, "goal" de Borel 3 para o Cacique e Mário. Valdir e João para o Cosmos. Partida bem disputada, a qual fêz vibrar os torcedores do "Vila Nova". Na partida de infanto tivemos a vitória do Cosmos A. C. por 4 x 3, enquanto que no jôgo anterior, êste tinha terminado pela contagem de 0 x 0.

QUADROS: Cosmos A. Clube — Mauro; Jair e Quirino; Valcir, Valdir e João; Paulinho, Gilson, Mário, Pedrinho e Carlinhos.

Cacique F. C. — João; Luís e Darci Borel; Jotacá, Ivã e Válter; Urola, Alcenir, Daniel e Moacir.

Tendo como árbitro o sr. Vieira, que teve boa atuação.

O QUE DIZEM POR AÍ

"Pois agora ninguém mais alcançará o Vasco" — (Jaime Soares Alves).

"Encarreguei dois homens. Claudionor e Rúbens, para marcar Dida! O primeiro era o marcador normal e o outro ficaria para auxiliá-lo". — (Gentil Cardoso).

"Cêrca também cansa; farei tudo para enfrentar o Bonsucesso". — (Almir, do Vasco)

"O Flamengo ainda é candidato ao título de campeão de 58" — (Fadel Fadel).

"Que os resultados do Bangu sirvam de lição ao campeão mundial Zózimo" — (Fausto de Almeida).

"Não tive a intenção de atingir Beto. Entrei duro na bola, que estava no chão, e êle caiu de mau jeito, em cima do braço" — (Joubert).

"Estou fazendo planos como se o jôgo fôsse em Bariri. Não tomo conhecimento dêsse negócio de local da partida". — (Fleitas Solich).

"Entrarei no time tão pronto o Botafogo necessite do meu concurso. Já estou com saudades, confesso". — (Nilton Santos).

FORÇAVA A MULHER A ESCREVER UM FALSO BILHETE DE SUICÍDIO

PERIGOSO ELEMENTO, ATIROU NO COMERCIANTE E PROMETEU VOLTAR PARA MATÁ-LO

Manuel Rodrigues de Medeiros (branco, casado, 45 anos, comerciante, Rua Solimões, 793, Duque de Caxias) ontem, no interior de sua própria residência, teria sido brutalmente assassinado, não fôsse a rapidez com que se desviou ao ser alvejado pelo seu desafeto, o soldado da Polícia Militar do Estado do Rio, Benanci Ribeiro (branco, casado, 27 anos, Rua Solimões, 655, mesma cidade). O projetil, de garrucha calibre 44, foi alojar-se na perna esquerda da vítima.

Segundo conseguimos apurar, Manuel Rodrigues de Medeiros, há meses não se entendia com o soldado. Tomou tal medida em virtude do péssimo procedimento do seu agressor. Conhecido como desordeiro, péssimo vizinho, o homem, por pouco estava criando barulho e confusões. A própria espôsa, d. Jurema Oliveira Ribeiro, confessou-nos suas mágoas e decepções com referência ao marido. Disse-nos que se casara com Benanci há nove meses, mas que cinco dias depois fôra vítima de bárbaro espancamento. Certa feia, sob ameaça de morte, obrigou-a a escrever uma carta, na qual teria que confessar que se suicidara. Não o fêz, todavia, pois o senhor Leônaio, interferiu tomando-lhe o revólver que se encontrava com o cano encos-

(Conclui na 2.ª pág.)

Benanci Ribeiro

Manuel Rodrigues

Jurema de Oliveira Ribeiro

LUTA DEMOCRÁTICA

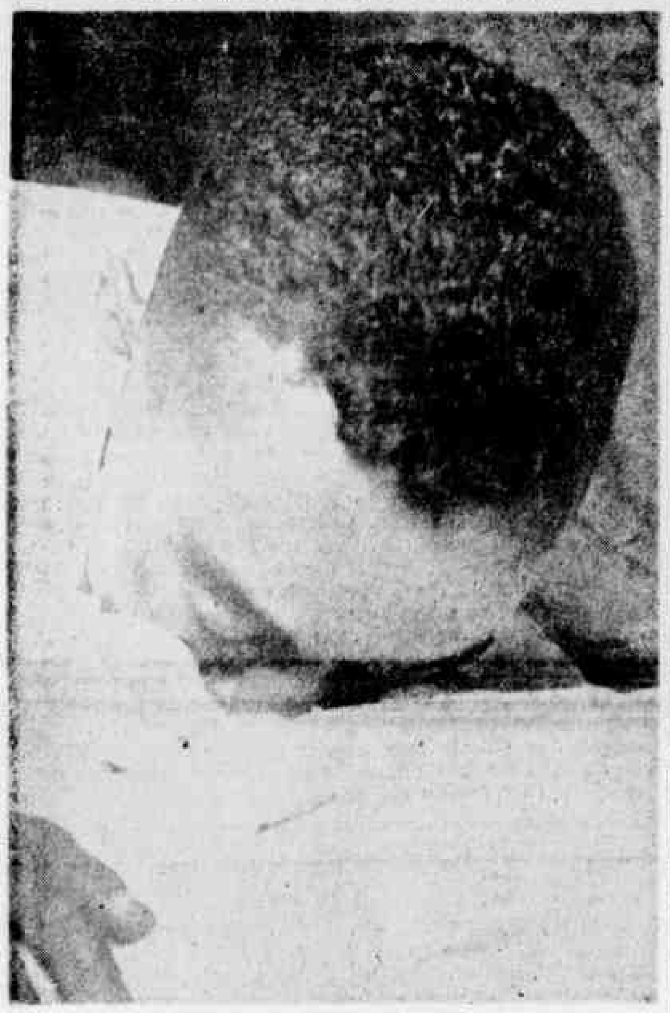
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, sexta-feira, 24 de outubro de 1958 — N.º 1447

Tentou o suicídio o advogado

Bebeu soda cáustica, porém foi socorrido e pôsto fora de perigo



O quase suicida no hospital

O advogado João Augusto de Carvalho Filho (37 anos, Rua Conselheiro Paranaguá, 53, ap. 201, Vila Isabel, na manhã de ontem, na Rua Visconde de Santa Isabel, em frente ao prédio 272, foi encontrado em estado de inconsciência por populares. Providências foram tomadas imediatamente, tendo o infeliz homem sido removido para o Hospital Pedro Ernesto. Após os exames a que foi submetido, constatou-se tratar-se de tentativa de suicídio. O tresloucado, minutos antes, ingerira

(Conclui na 2.ª pág.)

O menino de doze anos matou a garotinha de côr, de dois anos

ENFURECIDO PORQUE A MENINA LHE ATINGIRA NUM DOS OLHOS — O CORPINHO, ENCONTRADO NUMA CESTA DE PROVISÕES, APRESENTAVA NUMEROSOS GOLPES E SINAIS DE ESTRANGULAMENTO

FILADELFIA, 23 (FP) — Um garôto de 12 anos, Olden Golberg, declarou à polícia que, num acesso de raiva, matara uma garotinha de côr, de 2 anos de idade, depois de a criança, brincando, tê-lo atingido num dos seus olhos doente.

A polícia informou que as marcas no corpo da pequena Geraldine Williams provavam que a menina havia recebido primeiro numerosos golpes e que depois fôra estrangulada.

O corpinho, embrulhado em jornais velhos, havia sido lançado numa cesta de provisões.

Saiu correndo do consultório médico e atirou-se à frente do ônibus

Com o crânio esmagado, teve morte instantânea — Um irmão, que o acompanhava, não lhe pôde evitar o gesto

Jair Alberto Soares (pardo, solteiro, 23 anos, Rua Justino de Sousa, 24, fundos, S. Cristóvão), ontem, na Rua S. Luís Gonzaga, em frente ao número 401, suicidou-se atirando à frente do ônibus da linha 235, Cachambi—Castelo, chapa DF 8-20-96. A tresloucada vítima sofreu esmagamento do crânio e morte imediata.

Conforme conseguimos apurar, o infeliz, que sofria de depressão nervosa, horas antes, em companhia do seu irmão Almir Alberto Soares e de uma uma sua irmã, foi ao consultório do médico Horácio Cardoso Franco (clínica geral), na Rua São Januário, 85, para uma consulta. Ficaram os três na sala de espera, onde se encontrava a enfermeira Juraci.

O rapaz, tomado de um desespêro repentino, saiu correndo escadas abaixo, ganhou a Rua São Januário, entrando em seguida na Rua São Luís Gonzaga, onde lançou-se à frente do veículo. O irmão que o seguia não lhe pôde evitar o gesto.

Tomou conhecimento do fato, o comissário Bruno Fabriani, do 16.º Distrito Policial, arrolando como testemunhas o próprio irmão Almir, além de outras pessoas. Em seguida fêz remover o cadáver para o necrotério do IML.

Jair Alberto, o suicida

EX-BANCÁRIO TRAFICANTE DE MACONHA

Processado pela segunda vez, sendo que da primeira, por denúncia do dep. Armando Falcão

O Serviço de Diligências Especiais foi incumbido pelo próprio chefe de Polícia para realizar uma batida rigorosa na Zona Sul e na gare da Central do Brasil. Recebera aquela autoridade denúncia de que um rapaz de lambreta era encarregado da distribuição de maconha entre traficantes e viciados.

Ari Jerônimo do Amaral

Várias turmas de policiais saíram em diligências e detiveram os indivíduos Miranda de Sousa Soares, Jorge José Domingos, Valdemar Tavares Costa, Carlos dos Anjos, Fernando Vieira de Sousa, Vivaldo Dionísio do Carmo, Francisco Homero da Silva, Luís Marques Silva e o ex-bancário Ari Jerônimo do Amaral.

Levados para o gabinete do chefe de Polícia foram interrogados, tendo as autoridades acusado, frontalmente, o bancário como sendo o lambretista que entregava a maconha.

Ari negou tal fato. No entanto, no seu quarto, no Hotel Balneário Copacabana, situado na Avenida Atlântica, a polícia encontrou, sob a cama, um quilo da "erva maldita" e numa dependência do hotel a lambreta de sua propriedade.

Alegou, então Ari, que a maconha não era sua e que aquilo não passava de uma vingan-

(Conclui na 2.ª pág.)

Robou seu protetor

Carlos Couto Coimbra, brasileiro, branco, de vinte e cinco anos, sem residência nem profissão, há cêrca de seis meses encontrou na rua o sr. Domingos da Silva, brasileiro, pardo, de trinta e cinco anos, casado, residente na Rua Vita Lote desenove do Parque Fluminense.

Contou-lhe que estava dormindo na rua, queria trabalhar

Carlos Couto Coimbra

e passava fome. Tanto disse que Domingos acabou oferecendo-lhe sua casa para morar e sua tendinha, no endereço já citado; para trabalhar.

Tudo correu bem até há pouco tempo quando Carlos se viciou em maconha e começou a dar dor de cabeça a seu protetor.

Há cêrca de quinze dias, Domingos, tendo saído com a família, deixou Carlos cuidando da mesma e de seu negócio.

(Conclui na 2.ª pág.)

DOIS TIROS CONTRA A VÍTIMA

Um dos sócios da firma suspeita do indivíduo que o ameaçara dias atrás — Fugiu em um carro particular, o autor dos disparos

Os srs. Luís Capeli e Guilherme Vilas, sócios da firma

Por volta das 2 horas e 30 minutos da madrugada de ontem, o vigia da sapataria Cedofeita (Av. Passos) conhecido por "Tião" telefonou para um dos sócios da ótica Lock (Avenida Passos, 5) de nome Luís Capelli, a fim de lhe informar que a sua loja fôra atingida por dois projetéis de arma de fogo, disparados por um indivíduo que fugira num carro pequeno, de chapa particular. Informara ainda que, ao ouvir os dois estampidos, correra em direção da ótica não conseguindo ver o estranho que a esta altura fugia em direção da Praça Tiradentes

DESTRUIDA PARTE DE UMA VITRINA

Logo após o exame pericial, procedido pelo perito Orlando Caldas, nossa reportagem estêve no local, onde constatou a destruição parcial da vitrina ao lado direito do prédio, e um projétil cravado abaixo de uma estante em que continha material fotográfico. Segundo a Polícia do 10.º Distrito Policial, em cuja jurisdição ocorreu o fato, as balas disparadas são de calibre 32. Uma delas foi encontrada e recolhida pela perícia, enquanto a outra permanece incrustada no madeirame da estante.

A CAUSA: VINGANÇA

Em conversa com os sócios da ótica, a reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, conseguiu apurar que há cêrca de dois anos, quando

(Conclui na 2.ª pág.)

A vitrina furada a bala

VÍTIMAS DO "CONTO DO EMPRÊGO"

Depois de surrarem o vigarista, que lhes extorquia dinheiro, levaram-no à polícia

Um rapaz "muito vivo", de nome Antônio Luís Gomes Soares (português, solteiro, 30 anos, Rua Barreiras, 390), ontem, depois de receber substancial surra de três vítimas de sua vivacidade, foi conduzido em uma viatura da Polícia, ao 21.º Distrito Policial, onde, depois de autuado, foi devidamente recolhido ao xadrez.

O lusitano dizendo-se, ora noivo de uma jovem encantadora, filha do ex-ministro Parsifal Barroso, ora proprietário da emprêsa de transportes "Mil e Um", e, ainda, um dos principais sócios da indústria de estacas "Frank", lesou, muito hàbilmente, José Nunes Campos (branco, solteiro, 16 anos, Avenida Princesa Isabel, 74, casa 1); Severino José da Silva

(Conclui na 2.ª pág.)

QUINZE MINUTOS ENTRE UMA PRISÃO E OUTRA... — Manuel Nunes, pardo, solteiro, de 26 anos, residente na Rua 19 de Fevereiro, 53, no Distrito Federal, foi convidado por seu cunhado, dono da Boite El Cubano de Caxias para ajudá-lo. Ontem, a ronda policial ali apareceu e encontrou-o fumando maconha. Prêso, por interferência de influências diversas foi sôlto. Quinze minutos depois, a ronda policial tornou a passar na boite referida e de novo Manuel estava "puchando" maconha. Desta vez foi prêso e remetido para o cartório para ser autuado

ACAREADA COM A IRMÃ DA VÍTIMA A MATADORA DO GUARDA-NOTURNO

Negou, perante as autoridades, tôdas as acusações que lhe foram feitas

Na tarde de ontem, acompanhada do seu advogado, a criminosa Andrelina de Oliveira que assassinara no dia 4 do corrente o seu amante, o guarda-noturno José Barbosa Pereira, compareceu à Delegacia do 13.º Distrito Policial. Perante o delegado Milton de Carvalho Leão, foi acareada com Maria Barbosa de Lima, irmã da vítima.

Segundo o depoimento prestado por Maria Barbosa, dias antes do crime a homicida dissera-lhe que não mais suportava o amante e que tinha vontade de o eliminar. Maria aconselhou-a a que tal não fizesse. Melhor seria, abandoná-lo. Andrelina, entretanto não a ouviu, realizando o seu intento. Agora ao ser acareada, negou tudo. Depois de prestarem depoimentos, retiraram-se.

Andrelina de Oliveira

ULTRA-SECRETO...

Segundo severas determinações do coronel Danilo da Cunha Nunes, diretor da Divisão de Polícia Política, a ala direita daquele órgão, compreendendo o Cartório, Delegacias de Segurança e de Polícia Política, Setores de Investigações, Trabalhista, de Ordem Pública, de Atividades Estrangeiras e Serviço Secreto, está definitivamente vedada ao público, aos próprios funcionários do DFSP mas, estranhos à Divisão e, muito especialmente, aos jornalistas credenciados. Agora, o policial ou funcionário burocrata em serviço numa dessas dependências, ao passar pela porta gradeada, terá de exibir ao Polícia Militar ou Investigador ali de serviço, um cartão de identidade especial (com foto), dado pelo próprio diretor da DPS. Ontem, um fato pitoresco se registrou quando, inesperadamente, agindo no rigor da ordem recebida, o Polícia Militar barrou a entrada do delegado de Polícia Política, sr. Olavo Rangel e do próprio chefe do Serviço Secreto, inspetor Hênio Correia. Ambos não estavam, no momento, de posse do cartãozinho de identidade...

REPREENDIDO PELO PATRÃO, O MENOR TENTOU MATAR-SE

Chegara atrasado cinco minutos e fôra admoestado — O próprio chefe da firma providenciou-lhe socorros médicos

O menor A. N. S. (pardo, solteiro, 18 anos, padeiro) tentou suicidar-se, ontem, no interior da padaria em que trabalha. O tresloucado jovem, envergonhado, por ter sido repreendido pelo patrão, uma vez que chegou ao serviço atrasado 5 minutos, resolveu morrer tomando soda cáustica.

Seus companheiros ao notarem o fato, comunicaram-no ao patrão que providenciou socorros, enviando-o ao Hospital Getúlio Vargas. Foi medicado e pôsto fora de perigo. O comissário Murilo, registrou o fato.

RECAPTURADO "BIGORNEIRO"

Na tarde de ontem, foi prêso, pelas autoridades do 19.º Distrito, o célebre criminoso José Francisco de Paula e Sil-

(Conclui na 2.ª pág.)

HOJE, A SOLUÇÃO DO CASO DOS ARRUMADORES

Reunião, às 13 horas, no Departamento Nacional do Trabalho, entre representantes do Sindicato dos Arrumadores e da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro

Reunem-se, hoje, às 13 horas, no Departamento Nacional do Trabalho, os representantes do Sindicato do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro e da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, a fim de deliberar sôbre a questão dos dois turnos de trabalho no Cais do Pôrto.

Nega-se aquela Administração em considerar como de dois turnos, o trabalho que exceder de oito horas, com o que não se conformam os arrumadores, chegando mesmo a haver uma paralisação dos serviços, nos armazéns 14, 15, 16 e parte do 32.

Os trabalhadores que haviam dado um prazo, até ontem, para a solução do caso, resolveram dilatá-lo, devido à complexidade da matéria. Na reunião de hoje, os estudos serão feitos, baseados na regulamentação dos serviços de capatazias de acôrdo com a Legislação Trabalhista.

Não era assaltante, mas, sim, maconheiro

A polícia andava em seu encalço, por assaltos que lhe eram atribuídos — Numa gaveta, em sua residência, havia, sòmnte, "dólares" de maconha

Os investigadores Adir, Rogério e Antônio, da Delegacia de Roubos e Furtos do 24.º Distrito Policial, em diligência para apurar as denúncias recebidas contra o meliante Gilson Landin Paraguçu, vulgo "Uja", às duas horas da madrugada dirigiram-se à Rua Costa Fonseca, barraco s-n, Madureira, residência de Hélio das Dôres (18 anos, pardo, solteiro), onde habitualmente o indivíduo procurado encontrava-se. As denúncias diziam respeito a uma série de assaltos que o delinqüente atualmente vinha praticando. Ao chegarem ao local não o encontraram, todavia Hélio os recebeu. Os policiais penetraram no recinto e em sindicâncias foram encontrar em uma gaveta 18 "dólares" de maconha. Diante da ocorrência inesperada, Hélio foi conduzido à Delegacia, onde interrogado, confessou dedicar-se ao tráfico da erva. Prosseguindo disse que há tempos atrás, fumava maconha, todavia, conseguiu dominar-se, passando a vendê-la, exclusivamente. Adquire os "dólares", com um indivíduo, conhecido pela alcunha de "Buriguinho", negociando-os em um ponto, na Rua Aimaré, em Madureira.

Hélio das Dôres

O comissário Barbosa autuou-o e recolheu-o ao xadrez. Continuam os investigadores no encalço de Gilson.